

UNIVERSIDADE DE SOROCABA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Danielly Maidana de Menezes Vieira

**A FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO
(IFES) DO MUNICÍPIO DE SOROCABA: UM ESTUDO A PARTIR DA
PERSPECTIVA FREIREANA (2018-2024)**

Sorocaba/SP

2025

Danielly Maidana de Menezes Vieira

**A FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO
(IFES) DO MUNICÍPIO DE SOROCABA: UM ESTUDO A PARTIR DA
PERSPECTIVA FREIREANA (2018-2024)**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Silveira Melo Plentz
Miranda

Sorocaba/SP

2025

Ficha Catalográfica

Vieira, Danielly Maidana de Menezes
V714f A formação em pedagogia nas instituições federais de ensino (IFES) do
município de Sorocaba : um estudo a partir da perspectiva freireana (2018-
2024) / Danielly Maidana de Menezes Vieira. -- 2025.
104 f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Silveira Melo Plentz Miranda
Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Sorocaba,
Sorocaba, SP, 2025.

1. Ensino superior – Sorocaba (SP). 2. Educação – Estudo e ensino
(Superior). 3. Formação de professores – Sorocaba (SP). 5. Currículos. 6.
Freire, Paulo – Crítica e interpretação. I. Miranda, Fernando Silveira Melo
Plentz, orient. II. Universidade de Sorocaba. III. Título.

Danielly Maidana de Menezes Vieira

**A FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO
(IFES) DO MUNICÍPIO DE SOROCABA: UM ESTUDO A PARTIR DA
PERSPECTIVA FREIREANA (2018-2024)**

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba.

Aprovado em: 29/08/2025

BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente
 FERNANDO SILVEIRA MELO PLENTZ MIRANDA
Data: 30/10/2025 12:17:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Fernando Silveira Melo Plentz Miranda
Universidade de Sorocaba

Documento assinado digitalmente
 RAFAEL ANGELO BUNHI PINTO
Data: 30/10/2025 21:24:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Rafael Ângelo Bunhi Pinto
Universidade de Sorocaba

Documento assinado digitalmente
 ROGERIO DE SOUZA SILVA
Data: 03/11/2025 10:58:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Rogério de Souza Silva
Instituto Federal de São Paulo

Dedico esta produção, sua motivação, seu conteúdo e finalidades, à memória inspiradora do educador Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira que incansavelmente dedicou sua vida à luta por uma educação que emancipe e liberte o ser humano.

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão primeiramente a Jesus Cristo, pelas bênçãos recebidas e por me capacitar todos os dias, tornando possível a conclusão de mais um projeto em minha vida.

Agradeço à minha família, em especial ao meu esposo Leandro e às minhas filhas Ísis e Yasmin, pelo amor incondicional, incentivo e suporte em todos os momentos. Sem o apoio deles, não teria sido possível enfrentar os desafios e superar as dificuldades ao longo deste trabalho. Gratidão a minha querida mãe, professora e motivo de grande inspiração para a realização deste sonho do curso de mestrado. Agradeço a minha in memória avó materna Fidelina Vaz, paraguaia, por ser exemplo de persistência e amor em toda minha vida.

Agradeço aos professores que tive na educação básica que tinham valores como inclusão, humanidade ao perfil de estudante das classes populares assim como eu.

Agradeço aos professores que tive nesse momento histórico, gostaria de agradecer ao meu orientador, Prof. Dr. Fernando Miranda, por todos os conhecimentos compartilhados. Sua contribuição foi importante para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço aos professores de minha banca de qualificação Prof. Dr. Rafael Ângelo Bunhi Pinto pelas contribuições na escrita e Prof. Dr. Rogério de Souza Silva, colega de Sindicato e de instituição, obrigada pela inspiração e parceria de sempre.

As minhas amigas e colegas de estudos, que me encorajaram e ajudaram em várias etapas desta jornada acadêmica, contribuindo de forma construtiva para aprimorar minha pesquisa.

Além disso, gostaria de agradecer às Instituições de Federais de Ensino (IFES) participantes da pesquisa, sem os quais não teria sido possível a realização deste trabalho. Agradeço especialmente ao Instituto Federal de São Paulo por ter uma política de formação do servidor público federal e (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE) por sempre apoiar e lutar pelos direitos de servidores estudantes que se encontram na mesma jornada e desafio.

Por fim, quero agradecer a todos que de alguma forma contribuíram para que eu pudesse realizar essa pesquisa com êxito e crescimento acadêmico, profissional e pessoal.

É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperarnão é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo [...]

(Paulo Freire)

RESUMO

A presente pesquisa investigou os cursos de Pedagogia presenciais no Município de Sorocaba, e teve como objetivo geral analisar a incidência das obras e ideais de Paulo Freire nos cursos citados no contexto das Instituições Federais de Ensino Superior Sorocaba (IFES). Buscou localizar, reunir, e classificar os cursos de Pedagogia em seus vários aspectos. Interrogou os percursos formativos dos acadêmicos do curso em questão, bem como as discussões e análises que são realizadas em torno do currículo acadêmico, Paulo Freire e os referenciais teóricos escolhidos da linha crítica. Teve como objetivo específico analisar nas matrizes curriculares, sobretudo as ementas e referências bibliográficas, a incidência das obras, valores condizentes com o legado de Paulo Freire. Pesquisa de caráter bibliográfico, documental buscou construir uma visão do tipo “Estado da Arte”, através do mapeamento e sistematização das pesquisas em leitura que abordam o tema currículos, formação de professores e Pedagogia do Oprimido - apontado como o mais importante entre os livros de Paulo Freire, fundamental na formação do docente engajado com a transformação social e em favor de uma educação dialógica, emancipatória e libertadora, visou contribuir com pesquisas já realizadas sobre a temática bem como pesquisas futuras, ressaltando a importância do educador Paulo Freire e seu legado para educação.

Palavra-chave: pedagogia; ensino superior; formação de professores; currículos; Paulo Freire.

ABSTRACT

. The present study investigated on-site Pedagogy programs in the municipality of Sorocaba, with the general objective of analyzing the presence and influence of Paulo Freire's works and ideas in the aforementioned courses within the context of the Federal Institutions of Higher Education of Sorocaba (IFES). It sought to identify, compile, and classify Pedagogy programs in their various aspects. The research examined the formative trajectories of students enrolled in these programs, as well as the discussions and analyses carried out around the academic curriculum, Paulo Freire's contributions, and the theoretical frameworks aligned with the critical perspective. Specifically, it aimed to analyze the curricular structures—particularly syllabi and bibliographic references—to determine the extent to which Freire's works and values consistent with his educational legacy are incorporated. As a bibliographic and documentary study, this research sought to construct a “State of the Art” overview through the mapping and systematization of studies addressing curricula, teacher education, and Pedagogy of the Oppressed—recognized as the most significant of Paulo Freire's works and fundamental to the formation of educators committed to social transformation and to a dialogical, emancipatory, and liberating education. The study intended to contribute both to existing research and to future investigations on the subject, emphasizing the relevance of Paulo Freire and his enduring legacy for education.

Keywords: pedagogy; higher education; teacher training; curricula; Paulo Freire.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS

Figura 1- Infância de Freire.....	18
Figura 2 – Aula em Angicos.....	19
Figura 3 – Ditadura Militar.....	20
Quadro 1 – Trabalhos Científicos Encontrados no Portal BDTD.....	23
Quadro 2 – Trabalhos científicos encontrados no portal da Capes.....	24
Figura 4 – Mapa da Região Metropolitana de Sorocaba.....	42
Figura 5 – Panorama do campus UFSCar - Sorocaba	44
Figura 6 – Formação pedagógica, documentos institucionais.....	46
Quadro 3 – Matriz Curricular do Curso de Pedagogia da UFSCar, Campus Sorocaba.....	47
Quadro 4 – Currículo do Curso Superior de Pedagogia	52
Figura 7 – Laboratório didático de pesquisas e práticas pedagógicas e brinquedoteca.....	60
Figura 8 – Polo Monsenhor e Polo Santa Rosália.....	69
Quadro 5 – A estrutura curricular da Pedagogia IF Sorocaba.....	77
Quadro 6 – Currículo do Curso Superior de Pedagogia conforme PPC.....	82
Quadro 7 – Perfil discente	90

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURA

ACIEPES	Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão
ANFOPE	Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
ATPA	Atividades teórico prática de aprofundamento
ATPA	Atividades teórico prática de aprofundamento
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CECH	Educação e Ciências Humanas
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CES	Câmara de Educação Superior
CFE	Conselho Federal de Educação
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONFINTEA	Conferência Internacional de Educação de Adultos
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CSP	Coordenadoria Sociopedagógica
DCHE	Departamento de Ciências Humanas e Educação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ETEC	Escola Técnica Estaduais
FACENS	Faculdade de Engenharia de Sorocaba
FATEC	Faculdade de Tecnologia de São Paulo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDAC	Instituto de Ação Cultural
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IES	Instituições de Ensino Superior
IFB	Instituto Federal de Brasília
IFES	Instituições Federais de Ensino
IFSP	Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LAN	Liga Acadêmica Negra Luiz Gama
LaPed	Laboratório de Pesquisas e Práticas Pedagógicas
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LEP e CHE	Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ciências Humanas e Educação
LIFE	Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores
MCP	Movimento de Cultura Popular
MEC	Ministério da Educação
NAPNE	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
PCC	Práticas como Componentes Curricular
PCN	Parâmetro Curricular Nacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
PNE	Plano Nacional de Educação
PNUD	Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGE	Programas de Pós- graduação em Educação
PPGECH	Programa de Pós-Graduação em Estudos da Condição Humana
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RMS	Região Metropolitana de Sorocaba

SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SESI	Serviço Social da Indústria
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINASEFE	Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UNESP	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
UNICAMP	Universidade de Campinas
UNISO	Universidade de Sorocaba
UNITEN	Universidade do Trabalhador, Empreendedor e Negócios
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	PEDAGOGIA E CURRÍCULO: BREVE ANÁLISE HISTÓRICA E CONCEITUAL.....	30
2.1	A origem da Pedagogia	30
2.2	Caracterizando a História do curso de Pedagogia no Brasil.....	32
2.3	Breve histórico de currículo	36
3	OS CURSOS DE PEDAGOGIA EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO NA CIDADE DE SOROCABA.....	40
3.1	Do lócus da cidade de Sorocaba.....	40
3.2	Da escolha pela UFSCar Campus Sorocaba	42
3.3	Do perfil do egresso.....	44
3.4	Da Organização Didático- Pedagógica do curso de Pedagogia UFSCar Campus Sorocaba.....	45
3.5	Do Ensino	60
3.6	A Pesquisa e Estudos Interdisciplinares	62
3.7	Da Extensão	63
3.8	A gestão do curso	64
3.8.1	Marco referencial e objetivos do curso	64
4	A PEDAGOGIA: A PROPOSTA DO IFSP NA BUSCA POR UMA FORMAÇÃO EMANCIPADORA.....	68
4.1	Da escolha pelo IFSP- Campus Sorocaba	68
4.2	Da Organização Didático- Pedagógica do curso de Pedagogia do IFSP Campus Sorocaba.....	75
4.3	Do perfil do egresso do IFSP	89
4.4	Das atividades de ensino, pesquisa e extensão	90
4.5	Da Coordenadoria Sociopedagógica do IFSP	93
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	96
	REFERÊNCIAS	99

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho comprehende a formação de educadores no curso de Pedagogia considerando a formação inicial da pesquisadora e suas memórias afetivas em relação à sua trajetória acadêmica. Sendo assim, esta pesquisa realizou um desejo de vida profissional e intelectual da estudante. É por meio desta dissertação que a estudante comprehende a importância da escrita, especialmente do uso da palavra que, segundo Freire (2013, p. 17), com “a palavra, o homem se faz homem. Ao dizer sua palavra, o homem assume conscientemente sua essencial condição humana”. Neste sentido, é por meio deste trabalho que a autora diz sua palavra enquanto educadora e, pesquisadora que acredita nas concepções freirianas.

Esta pesquisa vincula-se à Linha de Pesquisa Políticas, Gestão e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (UNISO), e se desenvolveu no âmbito do Grupo de Pesquisa em Instituições Escolares de Educação Profissional e Tecnológica.

Nas memórias afetivas da pesquisadora, especialmente na infância em uma casinha de boneca feita de alvenaria no fundo do quintal de uma casa na cidade de Dourados, no Mato Grosso do Sul, a pequena menina ganhava uma lousa escolar, um apagador e giz, talvez a escolha em se tornar pedagoga já estava pré-determinada na história daquela “guriazinha”, do interior do Mato Grosso do Sul.

Muitos caminhos levaram a escolha de Pedagogia como profissão e a influência materna da pesquisadora, docente da área de Letras/ Literatura e pela tia materna, licenciada em Letras/ Inglês, com mestrado e doutorado na Universidade de São Paulo (USP). O amplo leque de empregabilidade em diversos setores econômicos também influenciou na escolha do curso e a necessidade de rápida inserção no mercado de trabalho e/ ou serviço público, considerando a necessidade de contribuir com o orçamento familiar na cidade de Dourados, no estado de Mato Grosso do Sul.

No percurso formativo da pesquisadora na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a experiência como bolsista de monitoria na coordenação do curso de Pedagogia e como representante do colegiado de curso também influenciou o presente estudo. Nesse período, a pesquisadora obteve contato com o público, no âmbito administrativo conheceu as resoluções, instruções normativas, pareceres e documentos de outra natureza da realidade da coordenação do curso de Pedagogia em uma instituição pública federal e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

A pesquisadora vivenciou o período de transição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Dourados, para Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), criada pela Lei nº 11.153 (Brasil, 2005), que desde então recebeu aproximadamente R\$ 150 milhões de investimentos federais anuais em obras no governo Lula naquele período em questão segundo , grande parte devido ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), refletindo no desenvolvimento das políticas institucionais, bem como na pesquisa, extensão e no ensino (UFGD, 2013).

Sendo assim, os estudantes tiveram mais acesso a eventos formativos ao longo do ano letivo de 2007, tais como I Seminário de Assuntos Estudantis, que contava a História e Memória do Movimento Estudantil e, seguindo a mesma linha de eventos formativos mais críticos, a pesquisadora participou do Projeto de Extensão I Ciclo de Debates Universidade e Educação Básica: A atualidade do Pensamento de Paulo Freire, realizado pela Faculdade de Educação da UFGD, com o tema Paulo Freire: o homem, a educação e uma janela para o mundo. Contribuições de diversas obras como a atualidade do pensamento educacional de Paulo Freire a partir de obras como Professor sim, tia não; Pedagogia da Indignação; Política e Educação Ação Cultural para a liberdade; A importância do ato de ler; Pedagogia do Oprimido Pedagogia da autonomia; Pedagogia da esperança, entre outros. Baseada na trajetória relatada da pesquisadora, a formação em universidade pública contribuiu para a escolha do tema desta pesquisa.

O interesse pela temática também teve influência do curso de Pós-Graduação – Especialização em Educação, Gestão Escolar, Supervisão de Ensino, Orientação Educacional e Administração, realizado na Faculdade de Iguaçu, ao cursar as disciplinas de Gestão, Currículo e Cultura, bem como Políticas Públicas em Educação, Práticas Contemporâneas de Gestão Escolar Aplicadas à Administração e iniciar os estudos relacionados à qualidade da educação.

As experiências em escolas públicas no Estado de Mato Grosso do Sul como professora regente das séries iniciais também contribuíram para a escolha deste trabalho. Conhecer o chão da escola pública e suas limitações, seus dilemas e sua importância na vida de muitas crianças oriundas das camadas mais populares da sociedade refletiram na escolha do tema de pesquisa proposto. Durante esses processos a pesquisadora enfrentou desafios na atuação, tais como falta de apoio da gestão, pouca participação da família dos educandos, falta de materiais pedagógicos, rigidez e controle no currículo escolar para seguir o livro didático entre outros, além de precarização do vínculo de trabalho. Devido a todos esses problemas, a estudante iniciou de forma sistemática a estudar para concursos públicos. E o sonho da estudante era tornar-se servidora pública federal, desenvolvendo suas atividades nas Instituições Federais de

Ensino (IFES). A pesquisadora iniciou a trajetória de “concurseira”, prestou concursos públicos em outros estados e inclusive no Estado de São Paulo para o cargo de pedagoga do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFSP), Campus Guarulhos no ano de 2012.

Com expansão dos Institutos Federais foram realizados reaproveitamentos de listas de concursos públicos e tão sonhado cargo público, tornou-se realidade. A nomeação para o cargo de pedagoga (área) tornou-se fato para o IFSP Campus Campinas no ano de 2014, no período de implementação do referido campus. A pedagoga naquele período auxiliou no processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) e na implantação dos cursos, posteriormente a estudante solicitou redistribuição para o Instituto Federal de Brasília (IFB) para acompanhar o cônjuge, servidor público federal também e devido ao custo de vida na cidade de Brasília ser muito alto, foi solicitada uma nova redistribuição/transferência para a cidade de São Roque no Estado de São Paulo.

Após o processo de redistribuição ser concluído, a pedagoga reiniciou seus trabalhos de prática educativa no IFSP Campus São Roque, com orientação educacional aos discentes e participação nas rodas de conversas dos coletivos de estudantes. Um dos grupos que somou para escolha desta pesquisa no âmbito de sua formação política e na luta para uma ação mais crítica e engajada com movimentos sociais, foi o Coletivo Negro Dragão do Mar, formado por estudantes negros e professores da área de humanidades. O projeto de extensão foi apoiado pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), composto por servidores e estudantes do IFSP que visava a promoção de estudos e ações sobre a temática das relações étnico-raciais na instituição educacional. Freire afirma que:

[...] uma das primordiais tarefas da pedagogia crítica radical libertadora é trabalhar contra a força da ideologia fatalista dominante, que estimula a imobilidade dos oprimidos e sua acomodação à realidade injusta, necessária ao movimento dos dominadores (Freire, 2000, p. 24).

Neste sentido, ao olhar a prática com criticidade enquanto educadora, até mesmo nas produções técnicas, foi fundamental para trazer elementos do campo das ideias para a realização desta pesquisa, bem como o exercício como pedagoga no curso presencial em Pedagogia no IFSP, Campus Sorocaba, e na reformulação deste mesmo curso.

Nas palavras de Freire (2003) transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador. Se se respeita a natureza do ser humano, o ensino dos conteúdos não pode dar-se alheio à formação moral do educando.

Outro elemento que justifica a execução deste estudo é o fato de a estudante residir na cidade de Sorocaba, onde a Rede Federal pública de educação tem se destacado no cenário do estado de São Paulo pelos resultados positivos obtidos junto ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que analisam as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação considera aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente, modelo criado a partir da Lei nº 10.861 (Brasil, 2004).

A participação da pesquisadora como aluna especial do Programa de Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Campinas (UNICAMP) também cooperou para a formação da estudante e na elaboração desta pesquisa, considerando os conhecimentos aprendidos na disciplina de Seminário de Pesquisa.

Conforme Minayo (2009) a visão de mundo do pesquisador e dos atores sociais estão implicadas em todo o processo de conhecimento, desde a concepção do objeto até o resultado do trabalho. É uma condição da pesquisa, que uma vez conhecida e assumida pode ter como fruto a tentativa de objetivação do conhecimento.

Neste sentido, a Rede Federal foi selecionada em virtude de apresentar bom desempenho acadêmico e comprometimento com a inclusão social da população, considerando o período de 2008, da sua criação dos Institutos Federais, conforme a Lei 11.892 (Juracy, 2009).

A atuação da pesquisadora no sindicato da categoria, Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE), contribui na formação político pedagógica e sobre Educação Popular e o reencontro com os ideais de Paulo Freire, no que tange aos aspectos da educação problematizadora oposta à educação bancária, como prática de liberdade fundamentais na formação de professores e cidadãos. Freire declara que:

É preciso gritar alto que, ao lado de sua atuação no sindicato, a formação científica das professoras iluminada por sua clareza política, sua capacidade, seu gosto de saber mais, sua curiosidade sempre desperta são dos melhores instrumentos políticos na defesa de seus interesses e seus direitos (Freire, 1993, p. 16).

Ao escolher esta temática de pesquisa, a estudante vislumbrou a figura e o legado de Paulo Freire como um dos mais importantes pensadores da história da educação mundial, figurando ao lado de grandes nomes, como o suíço Johann Pestalozzi, a italiana Maria Montessori, o americano John Dewey, o belga Ovide Decroly, o croata Rudolf Steiner, dentre outros. Doutor honoris causa em mais de 30 universidades de todo o mundo, é patrono da

educação brasileira desde 2012, por força da Lei Federal nº. 12.612 (Brasil, 2012) sancionada pela presidente Dilma Rousseff, faz reconhecimento à sua história de vida e obra.

Em 19 de setembro de 2021, Paulo Freire completaria 100 anos, efeméride celebrada em diferentes eventos e publicações pelo país. Neste sentido, considerando o legado de Paulo Freire no campo da educação, a autora deste trabalho pretendeu articular o tema proposto com a pedagogia de Paulo Freire, especialmente com a obra *Pedagogia do Oprimido*, traduzida em mais de vinte idiomas, e como relacionada com os currículos estudados, considerando suas propostas de educação para formação de um educador reflexivo, estimulando a consciência crítica da realidade e a postura ativa de docentes e estudantes no processo de ensino aprendizagem.

No entendimento de Freire (2003), a obra *Pedagogia do Oprimido* é geralmente apontada como a mais importante entre os livros do autor. Em diversos momentos, o próprio educador parece concordar com essa avaliação. Em muitos aspectos, *Pedagogia do Oprimido* apareceu como alguma coisa nova na produção intelectual.

Neste sentido a escrita desse trabalho será um grande desafio para a formação intelectual da autora e:

Precisamente estou convencido de que a produção da compreensão do texto não é tarefa exclusiva do seu autor, mas também do leitor, me experimentei durante todo o tempo em que o escrevi no exercício de desafiar as leitoras e leitores a entregar-se à ocupação de produzir também sua compreensão de minhas palavras (Freire, 2016, p. 5).

De acordo com Freitas e Biccias (2009), Paulo Freire nasceu em Recife, Pernambuco, em dezenove de setembro de 1921, foi alfabetizado pela mãe, que o ensina a escrever com pequenos galhos de árvore no quintal da casa da família. Tinha oito anos quando a família teve que se mudar para Jaboatão, a 18 km de Recife. Aos 13 anos perdeu o pai e seus estudos tiveram que ser adiados. Entrou no ginásio com 16 anos.

Figura 1 – Infância de Freire



Fonte: Memorial [...], [2025].

Nos estudos de Freitas e Biccias (2009), Paulo Freire e sua família fazia parte da classe média, mas referido vivenciou a pobreza e a fome na infância durante a depressão de 1929, uma experiência que o levaria a se preocupar com os mais pobres e o ajudaria a construir seu revolucionário método de alfabetização.

Aos vinte anos ingressa na Faculdade de Direito do Recife. Nesse período casou-se com a professora primária Elza Maia Costa Oliveira e com ela teve cinco filhos. Elza foi uma importante interlocutora e participou ativamente de várias atividades desenvolvidas no exílio, destacamos as realizadas pelo, Instituto de Ação Cultural (IDAC), na África (Freitas; Biccias, 2009).

Paulo Freire dedicou-se a atividades do universo educacional muito cedo. Inicialmente foi professor de Língua Portuguesa no Colégio Oswaldo Cruz, no Recife, posteriormente assumiu o setor educacional do Serviço Social da Indústria (Sesi) de Pernambuco, dedicou-se ao ensino de História e Filosofia da Educação na Escola de Serviço Social e Universidade Federal de Pernambuco; atuou na criação e na direção do Movimento de Cultura Popular (MCP) do Recife, esta experiência possibilitou a elaboração dos primeiros estudos de um novo método de alfabetização. criou o Serviço de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco. O estudo da linguagem do povo foi um dos pontos de partida para a elaboração de sua proposta pedagógica.

Em 1958, participa de um congresso educacional na cidade do Rio de Janeiro, no qual apresenta os princípios do novo método de alfabetização de adultos. Para Paulo Freire a alfabetização de adultos deveria estar diretamente relacionada ao cotidiano do trabalhador. O adulto deve conhecer sua realidade para poder inserir-se de forma crítica e atuante na vida social e política. Crítica à escola “bancária,” professor sabe tudo o aluno é apenas um “depósito.”

As primeiras experiências do Método Paulo Freire começaram na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte, em 1962, onde trezentos trabalhadores foram alfabetizados em quarenta e cinco dias, conforme foto abaixo:

Figura 2 – Aula em Angicos



Fonte: Giovanaz, 2021.

No começo de 1964, conforme Freitas e Biccas (2009), Paulo Freire foi convidado pelo presidente João Goulart para coordenar o Programa Nacional de Alfabetização. Logo após o golpe militar, o método de alfabetização de Paulo Freire foi considerado uma ameaça à ordem, pelos militares.

De acordo com Santos (2022) foi com a instauração do Golpe Militar de 1964, que toda essa ideia de Educação para libertação é descartada, em favorecimento de uma perspectiva Tecnicista de Educação. Freire foi encarcerado como traidor por 70 dias. Conforme as fotos abaixo:

Figura 3 – Ditadura Militar



Fonte: Memorial [...], [2025].

Já em 1967 durante o exílio, Paulo Freire passou pela Bolívia e trabalhou no Chile por cinco anos para o Movimento de Reforma Agrária da Democracia. No ano anterior, ele havia concluído a redação de seu mais famoso livro, *Pedagogia do Oprimido*, que foi publicado em várias línguas como o espanhol, o inglês (em 1970), hebraico (em 1981) e para a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação.

A formulação dos seus principais conceitos está apresentada nesta obra. Para Paulo Freire (2001) a sociedade que vivemos era dividida em classes, os privilégios de uns, impediam que a maioria, usufruísse dos bens produzidos e, colocava como um desses bens a educação conforme para Freire a maioria da população do Terceiro Mundo era excluída.

A *Pedagogia do Oprimido* pode ser vista como uma sistematização do pensamento de Freire. As perguntas formuladas pelo autor são em quase tudo as mesmas já trabalhadas nos estudos anteriores: possibilidade de emancipação dos homens, características da educação libertadora, papel do diálogo e construção da personalidade democrática (Freire, 2001).

É imprescindível a leitura inicial da Pedagogia do Oprimido na formação e trajetória de professores. A formação permanente está relacionada ao processo de aprender e ensinar, embora se ensine também se aprende, é um movimento que se retroalimenta. Aprender e ensinar é intrínseco ao ser humano, somos programados para aprender.

Isto significa ser o ser humano, enquanto histórico, um ser finito, limitado, inconcluso, mas consciente de sua inconclusão. Por isso, um ser ininterruptamente em busca, naturalmente em processo. Um ser que tendo por vocação a humanização, se confronta, no entanto, com o incessante desafio da desumanização, como distorção daquela vocação (Freire, 1993, p. 18).

No que tange à esfera acadêmica, os trabalhos científicos que abordam a temática de formação de professores cresceram em proporções grandiosas nos últimos anos, demonstrando a importância que a temática vem assumindo nessas discussões, como apontam as pesquisas de Libâneo (2002), Saviani (1997), Xavier (2002), Ribeiro (1986), Romanelli (2002) entre outros autores. Sendo assim, a formação de educadores no Brasil é alvo de muitas reflexões e preocupações.

É que, na verdade, escrever não é um puro ato mecânico, precedido de um outro, que seria um ato maior, mais importante, o ato de pensar ordenadamente, organizadamente, sobre um certo objeto, em cujo exercício o sujeito pensante, apropriando-se da significação mais profunda do objeto sendo pensado, termina por apreender a sua razão de ser. Termina por saber o objeto (Freire, 1993, p. 7).

Em acordo com as questões apresentadas e dada à importância dos saberes do campo pedagógico, social, filosófico e político na formação do futuro pedagogo sob o viés freiriano, advoga-se aqui que a Pedagogia e seus currículos são instrumentos de ação política de dominação ou emancipação do sujeito.

Segundo Freire (1993) é preciso, finalmente, que os educandos, experimentando-se cada vez mais criticamente na tarefa de ler e de escrever, percebam as tramas sociais em que se constitui e se reconstitui a linguagem, a comunicação e a produção do conhecimento.

Este estudo tem como objetivo geral revelar a incidência das obras e ideais freirianos nos cursos de Pedagogia criados nas instituições federais de ensino da cidade de Sorocaba e como objetivos específicos verificar suas matrizes curriculares e os respectivos planos de ensino, considerando a existência ou não de estudos sobre as obras de Paulo Freire e diante disso ter como pergunta norteadora de pesquisa, se as licenciaturas em voga formam para o mercado de trabalho na perspectiva de educação bancária ou alinhadas com os valores e os ideais do Patrono da educação brasileira a partir de estudos em seus currículos.

Dessarte, esta dissertação se justifica socialmente quando se pretende contribuir para um entendimento mais amplo acerca de como os princípios de Paulo Freire estão ou não introjetados nas matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia em questão. Pesquisou-se também o histórico da criação do curso de Pedagogia no Brasil, bem como a legislação educacional do curso, revelando a relação do pensamento freiriano com os referidos.

O crescimento quantitativo de trabalhos científicos fez emergir na área das ciências humanas um tipo de pesquisa até então comumente utilizada no campo das ciências exatas e biológicas. São pesquisas documentais de caráter bibliográfico denominadas “Estado da Arte”, que parecem evidenciar uma preocupação por parte dos pesquisadores em conhecer, organizar e discutir o acúmulo gerado pela produção acadêmica, conforme leciona Aliaga (2013)

Desta forma, conforme Aliaga (2013) as pesquisas do tipo “Estado da Arte” buscam mapear, organizar e catalogar o conhecimento produzido sobre determinado assunto, como forma de sistematizar aquilo que foi produzido por um grupo em local e tempo específicos, não apenas identificando as grandes tendências desse discurso ‘especializado’, as referências teórico-metodológicas que lhe dão suporte, seus ‘resultados’, como também os aspectos que porventura venham sendo silenciados.

Este formato de pesquisa permite questionamentos do tipo: Quem? Onde? Quando? no que se refere às produções acadêmicas, além de oferecer suporte a análises de caráter qualitativo, fundamentando possíveis discussões acerca do comportamento e das tendências apresentadas pelo conjunto pesquisado.

Neste sentido sobre pesquisa e especialmente sobre estudo, Freire (1993) coloca que estudar é desocultar, é ganhar a compreensão mais exata do objeto, é perceber suas relações com os outros objetos. Implica que o estudioso, sujeito do estudo, se arrisque, se aventure, sem o que não cria nem recria.

No que tange à esfera acadêmica, os trabalhos científicos sobre Paulo Freire e o ensino superior cresceram em proporções grandiosas nos últimos anos, demonstrando a importância e a atualidade do pensamento freiriano. Como apontam as pesquisas de Dickman:

Conhecer o pensamento de Paulo Freire significa adentrar o emaranhado de conceitos com que ele teceu sua pedagogia e reconhecer sua contribuição à reflexão sobre a prática pedagógica. Os textos freirianos nos interpelam a discutir e redimensionar a nossa prática, indissociavelmente ligada à nossa teoria, enfim, nossa práxis. Mas, ao mesmo tempo, implica dialogar com o autor para reinventá-lo, atualizá-lo, reinterpretá-lo, como era o seu desejo (Dickman, 2010, p. 12).

Nas palavras de Dickman (2010) pesquisar Paulo Freire nessa perspectiva é ir além de sua escrita, buscando estar atento aos temas emergentes com os quais ele se preocuparia. Significa, dessa maneira, partir em direção a temáticas relacionadas com a educação presente no mundo globalizado em que vivemos. Ao mesmo tempo, implica não absolutizar seu pensamento, mas confrontá-lo com outros autores que o criticaram e com ele dialogaram.

Ao realizar um levantamento bibliográfico nas plataformas Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), dois portais por serem referências e possuírem amplo acervo em relação as demais plataformas, foram escolhidos para o estado da arte desta pesquisa. Para as buscas foram utilizadas as palavras-chave que constam desta pesquisa, que são: Paulo Freire, Pedagogia, Ensino Superior; Formação de Professores; Currículos.

Para conhecer as publicações e pesquisas relacionadas à temática sobre Paulo Freire entre o período de 2018 a 2024 foram elaborados os quadros abaixo que demonstram como as buscas foram realizadas, com aplicação dos filtros como critérios de exclusão.

Quadro 1 – Trabalhos Científicos Encontrados no Portal BDTD

Palavras-chave	Filtros	Resultados
Paulo Freire	Sem filtros	8.314
Paulo Freire	Período 2018-2024	3.551
Paulo Freire Ensino Superior	Período 2018-2024	1.184
Paulo Freire Ensino superior Currículos	Período 2018-2024	587
Paulo Freire Ensino Superior Currículos Pedagogia	Período 2018-2024	358

Fonte: elaboração própria.

Note que nesta última tabela há 358 trabalhos relacionados com Paulo Freire, Ensino Superior, Currículos e Pedagogia, entretanto não há muitos trabalhos sobre a relação do curso de Pedagogia e os ideais freirianos, nesta última busca surgiram apenas 20 pesquisas que estão relacionadas às concepções freirianas e outras licenciaturas, porém não propriamente com o curso de Pedagogia.

Já no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando-se apenas a palavra-chave Paulo Freire, o número de pesquisas relacionadas foi expressivo, mas aplicando-se os mesmos filtros e palavras-chaves utilizadas nas buscas no BDTD, a saber: “ensino superior” e “currículos”, encontramos apenas dezoito pesquisas. Após refinarmos com mais uma pesquisa, usando as palavras-chaves “Paulo Freire”, “ensino superior”, “currículos” e “pedagogia”, encontramos apenas dez pesquisas, sendo seis dissertações de mestrado e quatro teses de doutorado. A seguir, são contabilizados alguns trabalhos científicos encontrado no Portal da Capes.

Quadro 2 – Trabalhos Científicos Encontrados no Portal da Capes

Palavras-chave	Filtros	Resultados
Paulo Freire	Sem filtros	5.124
Paulo Freire	Período 2018-2024	264
Paulo Freire Ensino Superior	Período 2018-2024	255
Paulo Freire Ensino superior Currículos	Período 2018-2024	18
Paulo Freire Ensino Superior Currículos Pedagogia	Período 2018-2024	10

Fonte: elaboração própria

Como demonstra o quadro acima, é escasso o número de pesquisa sobre o ensino superior, os currículos, a Pedagogia e o autor Paulo Freire respectivamente que tratem do assunto de forma a contribuir com estudos mais aprofundados do pensamento freiriano nas matrizes dos cursos de Pedagogia.

Quão grandemente sabemos, Paulo Freire foi autor que teve intensa vida intelectual, porém a sua atuação vai muito além da academia. Com algumas variações consolidadas ao longo do tempo, a atuação prática, a presença das realidades sociais e o movimento das ideias exprimem-se solidariamente nas publicações de Freire (Dickman, 2010).

Já sobre o ensino superior, Freire (2013, p. 198) tece algumas considerações sobre a universidade durante uma entrevista realizada na Revista Andes:

ANDES- SN: A Universidade não tem sido um tema tratado por você com frequência, pelo menos de modo explícito. Entretanto a educação como prática da liberdade tem relação com a universidade democrática. Como você vê essa relação?

Paulo Freire: De fato, explicitamente, não tenho falado muito da universidade, mas, implicitamente, sim. Isto não quer dizer que não me preocupe ou não goste da universidade brasileira é que ela tem sido, em todos estes anos, elitista, autoritária e distanciada da realidade. Veja o problema do analfabetismo. Ela simplesmente o ignora, passa ao largo.

As contradições que Freire (2013) vislumbrava no ensino superior ainda não foram superadas. O seu pensamento e sua prática é referência para a construção de novas abordagens. Em diversos momentos Freire estando no espaço da universidade, não deixou de problematizar a necessidade que via de a academia se abrir para o saber popular.

A democratização do ensino superior está ligada à busca de uma qualidade nacional de todos os níveis de ensino. Enquanto estiver restrita aos interesses do mercado, esta não enfrentará o tema da cidadania e da justiça social, pois a inserção dos jovens e adultos populares nas universidades não pode estar separada da discussão desses temas. O enfrentamento dessa problemática é o alerta que Freire deixa para o ensino superior. Em suas palavras, “[...] a presença dos oprimidos na busca de sua libertação, mais que pseudoparticipação, é o que deve se engajamento” (Freire, 2005, p. 64).

Realizamos um estudo bibliográfico sobre as contribuições de Paulo Freire superando a concepção restrita e fragmentada de currículo, reafirmando o currículo como instrumento de ação política e pedagógica fundamentada em princípios como o diálogo e o currículo na perspectiva crítico-emancipatória.

Saul (1998) ao discutir o currículo na perspectiva crítica, afirma que o pensamento de Paulo Freire constitui uma matriz importante, que fundamenta o paradigma curricular de

racionalidade crítico-emancipatória. Segundo a autora, os elementos político-pedagógicos da educação libertadora contribuem para estabelecer uma relação dialética entre o currículo e o contexto histórico, social, político e cultural, ou seja, tratar o currículo na dimensão da totalidade em que os diferentes contextos, em um processo dinâmico, se relacionam e se influenciam. Essa compreensão crítico-emancipatória possibilita situar o currículo na direção de um projeto social que contribua para a emancipação dos sujeitos.

O pensamento curricular crítico traz a presença de Paulo Freire no debate educacional e, no caso específico do campo do currículo, influencia as políticas e as práticas curriculares. Desse modo, passamos a destacar os elementos que configuram a sua proposta educacional libertadora e o diálogo como categoria e dinâmica do seu pensamento.

Desejou-se, entre outros, com esse estudo, contribuir com elementos que nos ajudem a identificar avanços e limites nos cursos de Pedagogia e buscou-se refletir sobre caminhos de mudanças à outra educação necessária e transformadora. Na visão de Freire (1993) os problemas ligados a educação não são apenas pedagógicos, mas sim de natureza política e ética.

A pesquisa em questão reiterou os conjuntos de valores humanos, baseados no pensamento de Paulo Freire, a compreensão da realidade social e o entendimento do ser educador como ator social fundamental na transformação social. Também buscou dar ênfase no papel político do futuro pedagogo, considerando a importância do currículo crítico, e a educação permanente ao longo da vida.

A educação é permanente não porque certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, de consciência que ele tem de sua finitude. Mais ainda, pelo fato de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas saber que vivia, mas saber que sabia e, assim, saber que podia saber mais. A educação e a formação permanente se fundam aí (Freire, 2007, p. 22)

Freire (1968, p. 45) descreve “o homem como um ser inconcluso, consciente de sua inconclusão, e seu permanente movimento de busca do ser mais”. O entendimento da definição do inacabamento humano é primordial para a compreensão do pensamento freiriano de forma mais ampla, já que sua teoria e prática pedagógica relaciona-se em torno da concepção do ser humano. Sendo assim, esta dissertação se justifica socialmente quando pretende contribuir para um entendimento mais amplo acerca da formação dos cursos de Pedagogia, considerando seus currículos e relacionando com os princípios, visão do autor Paulo Freire com a vertente democrática, política e humana.

De acordo com a Lei nº 9.394 (Brasil, 1996, p. 22):

Os cursos superiores têm por finalidade: - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

A referida Lei federal ainda coloca sobre a formação, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Almejou-se com a produção desta pesquisa contribuir na área dos fundamentos e das teorias educacionais, formação de professores especificamente, o processo de reformulações curriculares do curso de Pedagogia. A proposição de Freire (2003) coloca que a escolha e a decisão, atos de sujeito, de que não podemos falar numa concepção mecanicista da história, de direita ou de esquerda e sim na sua inteligência como tempo de possibilidade, necessariamente sublinham a importância da educação. Da educação que, não podendo jamais ser neutra, tanto pode estar a serviço da decisão, da transformação do mundo, da inserção crítica nele, quanto a serviço da imobilização, da permanência possível das estruturas injustas, da acomodação dos seres humanos à realidade tida como intocável.

Portanto, essa pesquisa buscou conhecer os currículos percorridos pelos futuros pedagogos em sua formação teórica, prática e, sobretudo, engajados com a justiça social, conforme os ensinamentos de Paulo Freire; e contribuir com pesquisas já realizadas sobre o tema e com pesquisas futuras. Este trabalho permitiu reafirmar a necessidade de continuar acerca do tema de

um currículo comprometido com a participação social dos educandos nos cursos de pedagogia. Feitas as considerações teóricas e selecionando os aportes que conduzirão o desenvolvimento da pesquisa, a estrutura textual se organiza em uma parte introdutória, depois os capítulos subdivididos em seções e subseções, finalizando com as considerações possibilitadas pelo estudo feito, sempre numa tentativa de apresentar uma forma didática que colabore com o leitor no entendimento do caminho percorrido pela pesquisadora.

Outros trabalhos de relevância para desta pesquisa foi da assistente social do IFSP Renata Reis dos Santos (2022), que também atuou no Campus Sorocaba e teve sua dissertação “Análise dos Projetos Pedagógicos de Curso do Proeja - FIC no âmbito do IFSP, à luz da Pedagogia Crítico Emancipatória” concluída no ano de 2022 pela UFSCAr, tal estudo traz como tema central as Políticas Curriculares e investiga a presença da Pedagogia de Paulo Freire nos Projeto Pedagógico de Curso (PPC). O questionamento acerca da construção de um currículo crítico para o Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA-FIC) levantaram dois questionamentos: O primeiro foi investigar se o Documento Base do PROEJA-FIC, o qual foi desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) em 2007 apresentava influências freirianas; e o segundo foi verificar se essas influências freirianas presente no Documento Base encontravam-se refletida nos PPCs de PROEJA-FIC em vigor no âmbito do IFSP. Neste sentido, o objetivo geral da pesquisa foi analisar a presença das categorias freirianas nos PPCs. Para responder esses questionamentos e consolidar os objetivos propostos, foi realizada a revisão da literatura disponível e as análises documentais.

A dissertação de mestrado de Dickman (2010), “Contribuições do pensamento pedagógico de Paulo Freire para a educação socioambiental a partir da obra pedagogia da autonomia” também contribuiu para a presente pesquisa. Em seu trabalho o autor buscou explicitar relações do pensamento pedagógico de Paulo Freire com a Educação Socioambiental. Tendo como base dois temas centrais: a relação ser humano-mundo e a dimensão crítica da educação, a partir dos quais foram mapeadas as ideias em torno dessas temáticas e estabelecidas categorias e subcategorias, que serviram de base para a análise do pensamento freiriano em conexão com a Educação Socioambiental. A análise foi referenciada teoricamente aos princípios constitutivos dessa dimensão educacional.

Quanto a metodologia, tratou-se de uma pesquisa social qualitativa e quantitativa, documental e bibliográfica em duas etapas. Conforme Santaella (2001, p. 189) “Além de cumprir a função social de fazer avançar o conhecimento, tarefa precípua de toda pesquisa, pesquisas também decifram para cada um de nós o mistério dos prazeres muito próprios e decididamente intransferíveis que a vida intelectual traz consigo”.

No entendimento de Minayo (2009) a pesquisa só pode ser conceituada historicamente e entendendo-se todas as contradições e conflitos que permeiam seu caminho. Além disso, ela é mais abrangente do que o âmbito específico de uma disciplina. Pois a realidade apresenta-se como uma totalidade que envolve as mais diferentes áreas de conhecimento e ultrapassa os limites da ciência.

A primeira etapa desta pesquisa abrangeu Revisão Bibliográfica de apoio e aprofundamento do Estado da Questão referentes à formação de professores, especialmente de pedagogos. Esta busca gerou um conjunto de produções acadêmicas e artigos científicos cujas temáticas dialogam com esse trabalho. Foram realizados releitura de obras de Paulo Freire, para as contribuições filosóficas e conjunto de valores de seus ideais. Em outro momento foi realizado levantamento do corpus jurídico, legislações.

A segunda fase teve foco na análise documental, adotando como corpus os documentos das coordenações dos cursos de Pedagogia, do Instituto Federal de São Paulo e da Universidade Federal de São Carlos, selecionados em virtude de serem instituições públicas, haja vista que o documento escrito constitui uma fonte rica de dados para todo pesquisador nas ciências sociais (Cellard, 2008).

Já sobre pesquisa documental, Gil afirma que:

Assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa (Gil, 2008, p. 51).

A seleção das unidades de ensino superior ofertantes os cursos de Pedagogia presencial a serem acompanhadas para realização da pesquisa, foi feita através de pesquisa, análise documental, sistematização, interpretação de dados e construção de planilha. A pesquisa seguiu com a tabulação dos resultados em planilha do Excel, que facilitou a visualização dos números e servirá de suporte para análise dos dados. Contemplou os itens: tipo de pesquisa (matrizes curriculares analisadas, plano de curso, planos de ensino), instituição, setor (pública ou privada), região, área e palavras-chave.

Como cita Chizzotti (1991), a pesquisa sobre um problema determinado depende das fontes de informação sobre ele. As informações podem provir de observações, de reflexões pessoais, de pessoas que adquiriram experiências pelo estudo ou pela participação em eventos, ou ainda do acervo de conhecimentos reunidos em bibliotecas, centros de documentação bibliográfica ou de qualquer registro que contenham dados. A utilização dessas fontes de informação auxilia o pesquisador.

2 PEDAGOGIA E CURRÍCULO: BREVE ANÁLISE HISTÓRICA E CONCEITUAL

O presente capítulo é fruto de estudos realizados na disciplina Seminários em Políticas, Gestão e História da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade de Sorocaba. Compreendeu sobre a formação do curso em pedagogia considerando a formação inicial da pesquisadora. De acordo com Freire (1993, p. 102):

Somos, porém, os únicos seres capazes de poder ser objetos e sujeitos das relações que travamos com os outros e com a História que fazemos e nos faz e refaz. Entre nós e o mundo as relações podem ser criticamente percebidas, ingenuamente percebidas ou magicamente percebidas, mas entre nós há uma consciência destas relações a um nível como não há entre nenhum outro ser vivo com o mundo.

O capítulo a seguir apresenta uma compreensão sobre a formação do curso em Pedagogia do ponto de vista histórico, da legislação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Iniciamos este capítulo com um breve histórico do curso de Pedagogia no Brasil. Toma-se como referência os trabalhos de Libâneo (1998), Cruz (2011) entre outros autores.

Sendo assim, este capítulo pretende transitar entre a Origem da Pedagogia, História do curso no país e até os caminhos que desenharam a atual configuração, perpassando pela legislação. Neste sentido, serão analisados autores que irão dar embasamento para a atual linha de pensamento.

2.1 A origem da Pedagogia

Segundo Saviani (2008) a Pedagogia é a teoria ou ciência da prática educativa e desenvolveu-se concomitantemente ao longo da história da civilização ocidental. Tornou-se como o modo de instituir ou apreender o processo educativo, sendo identificada com o próprio modo intencional de realizar educação. Os autores Franco, Libâneo e Pimenta (2007, p. 64) definem a Pedagogia etimologicamente como a “arte de condução de crianças”.

É na Grécia Antiga que o termo Pedagogia surgiu conforme Jaeger (1986) em estudos sobre a História da Educação. A problemática pedagógica como um termo, também seria grega, de origem nos sofistas, que teriam alçado ao plano das ideias o fazer da educação. O autor Saviani (2008) afirma que na língua latina tal problemática expressava-se pelos termos “*paedagogatus*” e ainda “*institutio*”.

Vários educadores como Santo Agostinho, Santo Thomas de Aquino entre outros escreveram obras sobre o referido termo de problemática pedagógica sem adotar o uso da palavra “pedagogia”. Já Comenius apresentou o termo “didática” para suas reflexões. Foi somente a partir do século XIX que o termo Pedagogia se generalizou diante da contribuição de Herbart com o objetivo de nomear a “conexão entre a elaboração consciente da ideia da educação e o fazer consciente do processo educativo, o que ocorreu mais fortemente nas línguas germânicas e latinas do que nas anglo-saxônicas” (Saviani, 2008, p. 6).

Conforme Scheibe e Aguiar (1999) foi na Grécia antiga que existiu um duplo entendimento e referência sobre o conceito de Pedagogia, seja no âmbito da reflexão relacionada com a filosofia, ressaltando a finalidade ética presente na ação educativa; e o sentido empírico e prático intrínseco à “paideia”, compreendida como a formação da criança para a vida, ressaltando-se o aspecto metodológico do ensino, originando a construção de um sistema pedagógico articulado com os fins da educação. Assim, constituía-se como base para a definição dos meios, sintetizados na didática como a arte de ensinar tudo a todos. Já acompanhando os ideais pedagógicos de Herbart tentou-se unificar num sistema coerente os dois aspectos da tradição pedagógica, a reflexão teórica e o sentido empírico e prático, salientando a necessidade de a pedagogia elaborar os fins da educação a partir da ética; e os meios, com base na psicologia.

No campo do idealismo, a Pedagogia foi identificada com a filosofia da educação, mas no âmbito do positivismo, como em Durkheim (1965), a Pedagogia é uma teoria prática, voltada à realização do fenômeno educativo, em contraposição a uma teoria científica voltada ao conhecimento do fato educativo (sociologia da educação). Segundo Saviani (2008), a postura positivista resultou principalmente numa submissão da Pedagogia às ciências empíricas, que, sob essa influência, foram tomadas como modelo para a Pedagogia.

Libâneo, Pimenta e Franco (2003), assim como Saviani (2008), mostram que, a despeito da discussão do conceito de ciência e de sua aplicabilidade, encontra-se ainda hoje presente no âmbito das ciências humanas o questionamento de muitos intelectuais quanto à científicidade da Pedagogia. Segundo Luzuriaga (1971), Manacorda (1989) e Cambi (1999), a investigação científica do fenômeno educativo é uma realidade da qual os manuais de História da Educação são testemunhos claros.

Nas últimas décadas do século XX, é possível perceber que a Pedagogia passa a adquirir maior autonomia científica. Estudos de Schmied-Kowarzik (1983) tomam a Pedagogia como uma ciência prática. O autor Genovesi (1999, p. 79-80) acentua que a Pedagogia é uma ciência

autônoma porque tem uma linguagem e um método próprios, o que lhe possibilita gerar um corpo de conhecimentos, experimentações e técnicas para a construção de modelos educativos. Como ciência, oferece modelos formais sobre a formação do indivíduo, justificados racionalmente e logicamente defensáveis. Essa compreensão da Pedagogia como ciência, segundo Saviani (2007; 2008), evoluiu de uma compreensão dialética da relação entre a teoria e a prática, ainda que se constituam em aspectos distintos, salienta-se sua inseparabilidade. De acordo com Saviani (2008) quanto mais sólida for a teoria que orienta a prática, tanto mais consistente e eficaz será a prática.

Segundo Scheibe e Aguiar (1999) a Pedagogia pertence ao campo das disputas epistemológicas e sociais. Tendências pedagógicas contrapostas têm atravessado o seu percurso e a sua experiência em busca da hegemonia no campo educativo. Assim, a Pedagogia conservadora versus pedagogia progressista, pedagogia católica versus pedagogia leiga, pedagogia autoritária versus pedagogia da autonomia, pedagogia da essência versus pedagogia da existência, pedagogia versus pedagogia nova. Embora existam várias tendências pedagógicas no campo da História da educação, é a tendência progressista libertadora de Freire que visa conduzir docentes e discentes a um nível de consciência da realidade em que vivem na busca da transformação social.

2.2 Caracterizando a História do curso de Pedagogia no Brasil

Para a discussão desta pesquisa elencamos alguns questionamentos que nos fazem refletir sobre. Como se constitui a formação em Pedagogia? Quando foi a origem do curso de Pedagogia no país? Como se deu essa trajetória sobre a formação do pedagogo até os dias atuais?

De acordo com Libâneo (1998) os educadores estão longe de ter um consenso sobre a definição de Pedagogia, entretanto para trilhar um caminho que leve a clarear a especificidade do ato pedagógico, pode-se partir da afirmação de que a Pedagogia é a teoria e a prática da educação e portanto, seu objeto é a educabilidade do ser humano, ou melhor, o ser humano a ser educado.

Em outro momento, Libâneo (1998) afirma que educar (em latim, e-ducare) é conduzir de um estado a outro, é modificar numa certa direção o que é suscetível de educação. O ato pedagógico pode, então, ser definido como uma atividade sistemática de interação entre seres sociais. O objeto da Pedagogia é o indivíduo concreto, produto de múltiplas determinações.

Do ponto de vista histórico inicialmente, o curso de Pedagogia no Brasil foi regulamentado pelo Decreto Lei nº 1.190 (Brasil, 1939) com duração de três anos, sua definição era para formar “técnicos em educação” pelos institutos de educação, do mesmo modo poderia ser acrescido uma disciplina de didática para obtenção do título de licenciatura.

Quando licenciado, o pedagogo poderia lecionar nas escolas normais, instituições responsáveis pela formação de professores primários na época. Dessa forma, os cursos de Pedagogia passaram a ser objeto de disputa para a formação do professor primário e de crítica devido à sua natureza e função conforme aponta Cruz (2011).

Neste período, docentes com experiência cursavam estudos superiores em Pedagogia, para posteriormente, mediante concurso, desenvolverem atividades nas funções de administração, orientação educacional, inspeção escolar, planejamento de currículos e orientação aos discentes no que tange a aspectos do desempenho escolar nas esferas do poder público municipal, estadual e federal.

No ano de 1962, como cita Cruz (2011), houve a aprovação do parecer CFE 251/62 que constituiu um novo currículo mínimo e nova duração para o curso. Apesar da reformulação, o curso manteve a dualidade bacharelado versus licenciatura. Como bacharel, o pedagogo poderia ocupar cargo de técnico de educação, do Ministério de Educação, campo profissional muito vago quanto às suas funções. Como licenciado, seu principal campo de trabalho era o curso normal, um campo não exclusivo dos pedagogos, uma vez que, pela Lei Orgânica do Ensino Normal, para lecionar nesse curso era suficiente o diploma de ensino superior.

Todavia como aponta Scheibe; Aguiar (1999) alguns ajustes foram feitos numa nova reestruturação em 1962. Esse quadro do curso de Pedagogia perdurou até 1969, quando este foi reorganizado, sendo então abolida a distinção entre bacharelado e licenciatura, e criadas as “habilitações”, cumprindo o que acabava de determinar a Lei nº 5.540 (Brasil, 1968). A concepção dicotômica presente no modelo anterior permaneceu na nova estrutura, assumindo apenas uma feição diversa: o curso foi dividido em dois blocos distintos e autônomos, desta feita, colocando de um lado as disciplinas dos chamados fundamentos da educação e, de outro, as disciplinas das habilitações específicas. O curso de Pedagogia passou então a ser predominantemente formador dos denominados “especialistas” em educação (supervisor escolar, orientador educacional, administrador escolar, inspetor escolar etc.), continuando a oferecer, agora na forma de habilitação, a licenciatura “Ensino das disciplinas e atividades práticas dos cursos normais”, com possibilidade ainda de uma formação alternativa para a docência nos primeiros anos do ensino fundamental.

Como cita Cruz (2011) foi no ano de 1983 que houve um movimento de reformulação dos cursos de Pedagogia com o respaldo da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE). O Conselho Federal de Educação (CFE) passou a aceitar propostas alternativas, dessa forma muitas instituições, progressivamente, foram incorporando novas habilitações ao curso de Pedagogia, voltadas essencialmente para a docência.

Conforme os momentos históricos foram perpassando, a organização do curso de Pedagogia apresentou poucas alterações até o ano de 2006, devido a criação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Pedagogia, por meio da Resolução CNE/CP nº 01 (Brasil, 2006).

Como cita Gatti Junior e Gatti (2016) a legislação poderia ser o aspecto mais racional da vontade geral, uma espécie de consciência coletiva à qual as consciências individuais deveriam se integrar, desde que ela resultasse de um distanciamento em relação aos interesses particulares, as instituições, por sua vez, dariam prosseguimento, em suas funções, à vontade geral, aos interesses da sociedade, sendo elas um sinal incontestável em suas finalidades e em suas práticas do bem comum sobre o qual se assentaria o exercício da cidadania.

No decorrer da história da educação foram promulgados marcos normativos, como a Constituição Federal de 1988, a LDB, o primeiro Plano Nacional de Educação (PNE) 2001-2011 (Brasil, 2001) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), “assim como diversas regulamentações que buscaram estabelecer padrões relacionados ao conteúdo e à carga horária dos programas e às competências necessárias aos egressos, enfatizando a importância da prática e dos estágios curriculares” (Instituto Península, 2019, p.61).

Na atual legislação educacional, a LDB considera-se profissionais da educação:

Art. 61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são:

- Professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;
- Trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;
- Trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim (Brasil, 1996, p. 30).

No Art. 64 a mesma LDB coloca que a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.

Neste sentido, Libâneo (1998) coloca que a legislação educacional referente ao sistema de formação de educadores no Brasil apresenta falta de coerência e sistematicidade, em parte devido a diferentes concepções de formação, em parte a certo distanciamento das necessidades e demandas da realidade escolar.

Em outra legislação vigente, o PNE (Brasil, 2014) estendido até o ano de 2025, garante que a melhoria da qualidade da educação no todo, que de certa forma reflete na formação inicial dos cursos em Pedagogia no país, assegura que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Na Resolução CNE/CP nº 01 (Brasil, 2006) o artigo 4º determina que o curso de Pedagogia habilita os profissionais nele formados para exercer “funções de magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos” (Brasil, 2006, p. 11).

Em síntese, de acordo com o artigo 7º da referida resolução (Brasil, 2006, p. 11), a formação do futuro pedagogo pode ser obtida por meio de uma carga horária de 3.200 horas de curso, divididas em:

I – 2.800 horas dedicadas às atividades formativas, como assistência a aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos; II – 400 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição;

É possível observar, no normativo em documento, que o tempo destinado ao estágio supervisionado e às atividades teórico-práticas no curso de Pedagogia é percentualmente pequeno quando comparado ao tempo total de integralização do curso (400 horas, ou seja, cerca de 12% da carga horária total). O tempo destinado à prática é um dos aspectos apontados entre os que carecem de maior atenção.

Já Cruz (2011) coloca que o curso de Pedagogia, por fornecer uma sólida formação teórica, foi fundamental para o processo de formar “o pensador” da educação. Porém, a mesma autora menciona profissionais que apontam o curso de Pedagogia como desvinculado da realidade escolar; uma ênfase na abrangência da Pedagogia, amparada por diferentes áreas disciplinares, a multiplicidade teórica do curso, a centralidade de estudos clássicos de educação; uma bibliografia predominantemente estrangeira, exigindo um domínio de diferentes línguas por parte dos alunos; a criação de hábitos de estudos em grupo; curso tradicional, marcado exclusivamente pelo predomínio de aulas expositivas, trabalhos de interpretação de textos e provas de arguição oral; a forte presença da pesquisa no curso quanto a formação de pesquisadores.

2.3 Breve histórico de currículo

Para melhor compreender como se consolidaram as políticas curriculares, este tópico pretende discutir sobre o tema, considerando que estudamos as matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia, é importante destacarmos a importância e trazer em voga autores das teorias críticas tais como: Michael W. Apple, Henry Giroux e Freire que discutem a temática do currículo. Nesse tópico traremos um breve histórico de influências norte americanas para a composição dos currículos no Brasil.

Cabe destacar que o conceito de currículo tem sua história, e nela podemos encontrar vestígios de seu uso no passado, sua natureza e a origem dos significados que, hoje, o termo possui. Trata -se de uma realidade que poderia ter sido distinta e que, hoje, também pode ser outra. O termo currículo deriva da palavra latina *curriculum* (cuja raiz é a mesma de *cursus* e *currere*). Na Roma Antiga falava-se do *cursus honorum*, a soma das “honras” que o cidadão ia acumulando à medida que desempenhava sucessivos cargos eletivos e judiciais, desde o posto de vereador ao cargo de cônsul. O termo era utilizado para significar a carreira, e, por extensão, determinava a ordenação e a representação de seu percurso. O currículo também tem o sentido de constituir a carreira do estudante e, de maneira mais concreta, os conteúdos deste percurso, sobretudo sua organização, aquilo que o aluno deverá aprender e superar e em que ordem deverá fazê-lo, conforme Sacristan (2013).

Como cita a autora Santos (2022) desde o surgimento do currículo, ele constitui-se como espaço de controle do conhecimento, definindo o que deve e pode ser ensinado e, consequentemente, o que pode ser aprendido como forma de controle dos envolvidos no

processo educativo. Muitas são as concepções para definir Currículo Escolar ou Teorias do Currículo. Buscando compreender como se materializa este espaço de luta, trazemos as concepções de alguns teóricos que nos possibilite assimilar o processo de construção do campo curricular, a partir de reflexões e análises que perpassam por contextos históricos, e influenciam diretamente as concepções pedagógicas.

Para o desenvolvimento deste trabalho é essencial olharmos para o currículo do curso de Pedagogia com criticidade para além das matrizes curriculares, bem como em todo o percurso formativo do estudante futuro pedagogo das instituições escolhidas e verificadas neste estudo.

Conforme Menezes e Santiago (2014) a década de 1970 foi marcada por importantes movimentos sociais e culturais e por um debate intenso no campo da educação, quando em diferentes países, como Estados Unidos, Inglaterra e outros da Europa, a produção acadêmica discutia as teorias educacionais, colocando em questão a teoria tradicional. Nos Estados Unidos, estudiosos como Henry Giroux e Michael Apple influenciados pela teoria social europeia, pela psicanálise, pela nova sociologia da educação e pela Pedagogia Paulo Freire criticaram a abordagem técnica do currículo e desenvolveram “[...] uma análise de forte cunho sociológico” procurando “mostrar como as formas de seleção, organização e distribuição do conhecimento escolar favorecem a opressão da classe e grupos subordinados.

É propriamente no ano de 1973 que ocorreu a I Conferência sobre Currículo, na Universidade de Rochester, Nova Iorque, este evento foi marcado por um movimento que expressava insatisfações em relação à concepção técnico-linear do currículo, por ela não ser coerente com as ideias difundidas pelas teorias sociais, tais como a fenomenologia, a hermenêutica, o marxismo e a teoria crítica da Escola de Frankfurt (Silva, 2007).

Na definição de Menezes e Santiago (2014), os teóricos da Escola de Frankfurt desenvolveram uma teoria que procurou desvelar e romper com as estruturas opressivas, com a intenção contribuir para a emancipação humana e com a transformação social, na medida em que realiza uma análise crítica das relações sociais, superando os ditames da racionalidade positivista que sujeitava a consciência e as ações humanas ao imperativo de leis universais. Seus representantes argumentavam a favor do pensamento dialético, como pensamento crítico que supera a ideia positivista de neutralidade e se posiciona a favor da luta por um mundo melhor.

No pensamento do autor Giroux (1986), a Escola de Frankfurt, ao fundamentar o seu trabalho na crítica ao pensamento positivista, constrói uma teoria que tem implicações importantes para os teóricos que são críticos das teorias tradicionais da educação. De acordo com o autor, a teoria social desenvolvida pela Escola de Frankfurt contribui para compreender questões que envolvem o currículo em uma perspectiva emancipatória.

Conforme Menezes e Santiago (2014) no Brasil, nos finais dos anos de 1950, a educação, e particularmente a educação de adultos e a educação popular, encontrou em Paulo Freire a referência que formula as bases da educação libertadora como um paradigma que influencia o campo do currículo. A concepção freiriana de educação, na qual as finalidades, os conteúdos, as ações estão articulados para possibilitar a humanização e a libertação dos sujeitos contribuiu na orientação das políticas curriculares, construindo um horizonte de possibilidades para a emancipação humana a serviço da transformação social.

Sendo assim buscou-se superar os fundamentos das teorias tradicionais, caracterizadas pela aceitação, pelo ajuste e pela adaptação na sociedade vigente, e construir uma teoria crítica do currículo, pautada no questionamento e na transformação da sociedade.

As contribuições de Paulo Freire para o campo do currículo foram construídas a partir da crítica à educação bancária e no movimento de superação pela formulação de uma educação libertadora que se realiza como um processo pelo qual o educador convida os educandos a reconhecer e desvelar a realidade criticamente" (Freire, 1985, p. 125). A educação bancária, que tem por referência as teorias tradicionais do currículo, comprehende os(as) estudantes como depósitos vazios a serem preenchidos por conteúdo do domínio exclusivo do(a) professor(a).

Segundo Menezes e Santiago (2014) em seus estudos sobre Freire, em sua concepção, o(a) estudante é percebido como alguém que nada sabe, como ser passível de adaptação e ajuste à sociedade vigente. A curiosidade e a autonomia vão-se perdendo na produção do conhecimento, uma vez que o conhecimento é narrado pelo(a) professor(a) como algo acabado, estático. Assim, expõe-se o(a) estudante a um processo de desumanização, dessa forma, os homens e as mulheres apenas vivem no mundo, mas não existem. Para Freire, o que possibilita a ação livre, criadora e determinadora das condições de existência é o desenvolvimento de consciência, capaz de apreender criticamente a realidade. Por isso ele critica esse tipo de educação que não permite a formação de consciência crítica, pois os(as) estudantes são estimulados a memorizar o conteúdo, e não a conhecê-lo, uma vez que não realizam nenhum ato cognoscitivo do objeto de conhecimento além do caráter verbalista, dissertativo, narrativo. Características típicas do currículo tradicional, afastadas da realidade existencial das pessoas envolvidas no processo educacional.

Na crítica de Freire à educação bancária e consequentemente ao currículo, o autor mostra que, o currículo padrão, o currículo de transferência é uma forma mecânica e autoritária de pensar sobre como organizar um programa, que implica, acima de tudo, numa tremenda falta de confiança na criatividade dos estudantes e na capacidade dos professores. Porque, em última análise, quando certos centros de poder estabelecem o que deve ser feito em classe, sua maneira autoritária nega o exercício da criatividade entre professores e estudantes.

Para Freire é na prática da liberdade, fundamentada na ação dialógica, que substitui o autoritarismo presente na escola tradicional pelo diálogo democrático em diferentes espaços de vivências e aprendizagens, é necessário que homens e mulheres estejam engajados na luta para alcançar a libertação.

Conforme Santos (2022), referindo-se às questões curriculares, ressalta que o pensar freiriano traz conceitos fundamentais para teorização sobre o currículo. E destaca o diálogo entre as categorias fundantes do pensar freiriano como princípio que pode colaborar na formulação da base teórico-metodológica do currículo e do desenvolvimento de práticas pedagógicas.

Diante do contexto acima delineado, cabe ressaltar que as Instituições Federais possuem autonomia de sua organização curricular, e podem estabelecer dentro de um contexto, propostas pedagógicas que possibilitem a quebra da dicotomia que historicamente perpassa as relações entre a teoria e a prática.

No próximo capítulo discutiremos sobre o perfil socioeconômico da cidade de Sorocaba, local escolhido para a realização desta pesquisa, a posteriori a motivação para a escolha da Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, bem como sua proposta pedagógica, o estudo das ementas, currículo do curso de Pedagogia, a pesquisa, e estudos interdisciplinares, a gestão, extensão, marco referencial pesquisa realizada em documentos institucionais como rica fonte de pesquisa documental.

3 OS CURSOS DE PEDAGOGIA EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO NA CIDADE DE SOROCABA

A construção deste capítulo abordou aspectos históricos e socioeconômicos do município de Sorocaba e contribui para a maior compreensão sobre a criação do curso de pedagogia na UFSCar.

3.1 Do lócus da cidade de Sorocaba:

A cidade de Sorocaba, segundo o IBGE (2022) abriga cerca de 723.682 mil habitantes, se destaca como um polo de desenvolvimento industrial com forte tendência ao turismo de negócios. A cidade integra uma das regiões metropolitanas do Estado de São Paulo. A Região Metropolitana de Sorocaba é composta de 27 municípios, com aproximadamente 2,1 milhões de habitantes, representando 4,65% da população do estado. A produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB acima dos R\$ 32 bilhões, o décimo nono maior do País, a frente de capitais como São Luís, Belém, Vitória, Natal e Florianópolis. As principais bases de sua economia são os setores de indústria, comércio e serviços, com mais 22 mil empresas instaladas, sendo mais de duas mil delas indústrias (Brasil, 2021).

De acordo com Brasil (2021) há um grande destaque para as indústrias de máquinas, siderurgia e metalurgia pesada, indústria automobilística, autopeças, mecânicas, indústrias têxteis, equipamentos agrícolas, químicas, petroquímicas farmacêuticas, papel e celulose, produção de cimento, energia eólica, eletrônica, ferramentas, telecomunicações entre outras. Além disso, Sorocaba tem opções diversificadas de lazer e cultura e sua integração com o meio ambiente acontece em lugares como o jardim zoológico, trilhas para caminhada e parques com áreas verdes, matas ciliares preservadas, lagos, córregos, nascentes e trilhas para atividades educativas.

A cidade de Sorocaba apresenta forte expressão cultural, conhecida desde o século XVIII pelo Ciclo do Tropeirismo e pela Feira de Muares, possui atualmente uma produção artística com grande diversidade de linguagens, bem como vários monumentos históricos, destacando-se o Mosteiro de São Bento, a Igreja de Sant’Ana, o Museu Histórico Sorocabano e a Estrada de Ferro Sorocabana.

A qualidade de vida no Município de Sorocaba é medida pelo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), levantado pelo Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD) foi de 0,798 para o ano de 2010, resultado que colocou a cidade

entre as melhores do Estado de São Paulo. O município apresenta 98% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 82,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 48,5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Historicamente o município de Sorocaba se desenvolveu ao longo do Rio Sorocaba. O rio Sorocaba é o elemento fisiográfico mais importante da região, sendo responsável pela evolução do relevo local (Pereira, 1994) porém, atualmente a cidade dispõe de menos de 17% de vegetação natural (Mata Atlântica e Cerrado) em seu território de 449,8 km², possuindo cerca de 56 m² de copas de árvores por habitante. As áreas protegidas somam apenas 1,5 % do território e a vegetação está muito fragmentada, localizada em sua maioria em áreas particulares (Manfredini; Guandique; Rosa, 2015).

Segundo Brasil (2021) o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (2021) no que diz respeito a educação básica, a cidade de Sorocaba possui 178 escolas municipais responsáveis pelo ensino fundamental I e II, 88 escolas estaduais responsáveis primordialmente pelo ensino fundamental II e ensino médio, e 174 escolas privadas que ofertam da educação infantil ao ensino médio. Sorocaba apresenta excelentes números. Conta com 72% dos adolescentes, entre os 15 e 17 anos, frequentando a escola, média bem acima dos 57% nacionais. Além desses estudantes distribuídos na rede pública (municipal, estadual e federal) e privada de ensino básico e médio tais como as Escolas Técnicas Estaduais (ETEC) e o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Campus Sorocaba, instituição pública federal que oferta ensino médio integrado aos cursos técnicos, a cidade conta com instituições de ensino superior, públicas, privadas e comunitárias, dentre elas a UFSCar, que vem se consolidando regionalmente pelo compromisso com a qualidade do ensino público de nível superior, considerando a tríade ensino, pesquisa e extensão.

Para a realização desta pesquisa foram escolhidas a UFSCar e o Instituto Federal de São Carlos pelo motivo da pesquisadora já ter realizado disciplina como aluna especial e pelo fato de ambas as instituições serem instituições públicas e referências na cidade de Sorocaba.

Para o(a) leitor(a) ter uma maior compreensão da cidade de Sorocaba, é apresentado o mapa da Região Metropolitana de Sorocaba.

Figura 4 – Mapa da Região Metropolitana de Sorocaba



Fonte: São Paulo, [2025].

3.2 Da escolha pela UFSCar Campus Sorocaba

Inicialmente forma identificadas as instituições públicas que ofertam curso de Pedagogia na cidade de Sorocaba. Na esfera pública constatamos que são ofertados na UFSCar Campus Sorocaba e no IFSP Campus Sorocaba (Brasil, 2021).

Primeiramente, preferimos pesquisar o curso de Pedagogia oferecido pela UFSCar por ser mais antigo na cidade. Buscou-se nesta sondagem identificar a presença (ou ausência) freiriana atentando-se para as menções a Freire utilizadas por estudiosos, como também nas referências das obras do educador nos PPCs da referida licenciatura em questão.

De acordo com Brasil (2021) a UFSCar é uma instituição pública de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Criada em 1968, iniciou suas atividades letivas

em 1970, recebendo os primeiros 96 estudantes para os cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciência. O campus da sede da UFSCar, com área de 645 hectares, fica em São Carlos. Nele estão concentrados 39 dos atuais 58 cursos de graduação, 33 dos 47 departamentos acadêmicos e 37 dos 47 programas de pós-graduação pertencentes a três centros de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Já o Campus Sorocaba, localizado próximo ao km 102 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264), está instalado em terreno de 700 mil metros quadrados e oferece, nos 21 mil metros quadrados de área construída, condições para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos quatorze cursos de graduação e dez cursos de pós-graduação. Na UFSCar Campus Sorocaba, a ocupação do solo e as atividades em geral são norteadas por princípios de sustentabilidade e preservação ambiental, que ajuda a compor uma paisagem de grande beleza e de tranquilidade para realização das atividades acadêmicas (Brasil, 2021).

O Campus Sorocaba da UFSCar é distribuído entre três centros acadêmicos – Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS), Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) e Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT). O Campus possui dois edifícios de aulas teóricas, sessenta e dois laboratórios, três auditórios, biblioteca, restaurante universitário, lanchonete, ambulatório, quadra esportiva e pista de atletismo. Do início da sua implantação em 2006, ainda nas instalações da Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS) e da empresa NCH, o Campus Sorocaba mais que triplicou o número de seus cursos de graduação. No contexto atual, o Campus Sorocaba conta com aproximadamente três mil estudantes em atividade; 185 docentes em regime de dedicação exclusiva, sendo 99% doutores; e 110 servidores técnico-administrativos comprometidos com o desenvolvimento da Universidade. O quadro de pessoal é composto também por 12 professores substitutos e 41 estagiários Brasil (2021) e a fotografia mostra um panorama do Campus a seguir:

Figura 5 – Panorama do campus UFSCar - Sorocaba



Fonte: UFSCar, [2025].

Em 2016, o Campus Sorocaba celebrou 10 anos de expansão física, fortalecimento institucional e, principalmente, de ampliação das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na última década foram estreitados laços com a cidade de Sorocaba e sua região metropolitana, construindo uma identificação da Universidade com o município, visando a expansão do conhecimento. No período citado foram firmadas mais de 400 parcerias com empresas e outras organizações públicas e privadas (Brasil, 2021).

Diante deste cenário, o Campus Sorocaba da UFSCar colabora com o desenvolvimento local, a partir da formação de profissionais e cidadãos críticos e com a produção de conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade, coadunando com as finalidades da educação superior expressas na LDB e mencionadas nesta dissertação.

3.3 Do perfil do egresso

Sob o mesmo ponto de vista (Brasil, 2021) a Universidade busca formar egressos com um perfil que reflete a excelência acadêmica e a preparação para enfrentar os desafios da sociedade. Os egressos devem ter um conhecimento profundo e atualizado em sua área de estudo, serem capazes de dominar conceitos teóricos e práticos, bem como utilizar metodologias e abordagens avançadas em suas respectivas áreas de atuação. Espera-se dos egressos da UFSCar que tenham um pensamento crítico e analítico, bem como competências profissionais relevantes, tais como: habilidade de comunicação, habilidade de trabalhar em

equipe, liderança, resolução de problemas e capacidade de aprender continuamente. Eles devem ainda ser capazes de compreender e apreciar a diversidade cultural, cientes dos impactos de suas ações e decisões, e serem capazes de contribuir para a diminuição da desigualdade social para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Em conformidade com (Brasil, 2021) os egressos dos cursos de graduação são preparados para trabalhar o conhecimento com autonomia, aprendendo permanentemente, e podem empreender formas diversificadas de atuação profissional e adequação à mobilidade entre os empregos existentes. Na educação de nível superior, torna-se essencial formar indivíduos capazes de identificar, caracterizar e analisar necessidades de atuação profissional, bem como os determinantes dessas necessidades e as possibilidades de construção de soluções para elas, comprometendo-se com os resultados da atuação profissional. A educação, dessa forma, tem a possibilidade de influir de forma determinante no desenvolvimento e na democratização da sociedade.

3.4 Da Organização Didático- Pedagógica do curso de Pedagogia UFSCar Campus Sorocaba

Assim como cita (Brasil, 2021) o curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba surgiu como demanda da região de Sorocaba, que vinha apresentando em seu histórico uma forte relação com o comércio e a indústria e com mais de 600 mil habitantes. Embora houvesse a Unesp e a Fatec, não havia oferta de curso de licenciatura, especificamente a Pedagogia em instituições públicas.

As políticas no curso de licenciatura em Pedagogia estão atreladas especialmente aos princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando que o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como estão de acordo com o Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar. O PDI para o período 2024 a 2028 apresenta os princípios orientadores das políticas para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica que foram definidos a partir do processo de construção coletiva.

Da mesma forma os princípios estabelecidos no PDI são os seguintes: Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Universidade compromissada com a sociedade; Gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação; Excelência acadêmica; Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão; Gestão democrática, participativa e transparente; Universidade promotora de valores democráticos e da cidadania; Livre acesso ao

conhecimento, Universidade ambientalmente responsável e sustentável; e Universidade integrada ao Sistema Nacional de Ensino. Tais fundamentos traduzem-se em políticas internas que no âmbito do curso abrangem os seguintes eixos de ensino, pesquisa, estudos interdisciplinares e extensão (Brasil, 2021).

Além disso é realizada uma formação pedagógica para os professores ingressantes no curso conforme os documentos institucionais mencionados abaixo na figura 2:

Figura 6 – Formação pedagógica, documentos institucionais



Fonte: UFSCar, 2021.

Em seguida, no que tange aos estudos propostos por este trabalho, iniciaremos com a apresentação da matriz curricular do curso pretendido, para que o leitor(a) vislumbre antes de tudo a organização dos componentes curriculares ordenados por série:

Quadro 3 – Matriz Curricular do Curso de Pedagogia da UFSCar, Campus Sorocaba (para ingressantes em 2021)

Perfil	Código	Atividade	Dep.	Créditos				
				T	P	PCC	E	Total
1º		Introdução à Sociologia	DCHE-So	4				4
		História da Educação I	DCHE-So	4				4
		Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano I	DCHE-So	4				4
		Didática	DCHE-So	3	1	x		4
		Leitura, Interpretação e Produção de Textos	DCHE-So	2				2
		Introdução ao Campo da Educação/Pedagogia	DCHE-So	2				2
Subtotal do perfil				19	1		0	20
2º		Sociologia da Educação	DCHE-So	4				4
		História da Educação II	DCHE-So	4				4
		Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano II	DCHE-So	4				4
		Didática II	DCHE-So	2	2	x		4
		Política Educacional I	DCHE-So	4				4
Subtotal do perfil				18	2		0	20
3º		Introdução à Filosofia	DCHE-So	4				4
		Antropologia e Educação	DCHE-So	4				4
		Psicologia da Educação	DCHE-So	4				4
		Didática III	DCHE-So	2	2	x		4

	Política Educacional II	DCHE-So	4				4
	Subtotal do perfil		18	2		0	20
	Filosofia da Educação	DCHE-So	4				4
	Educação Infantil	DCHE-So	4				4
	Desenvolvimento Psicossocial da Adolescência	DCHE-So	4				4
4º	Educação, Corpo e Movimento	DCHE-So	2	2			4
	Gestão Escolar	DCHE-So	4				4
	Subtotal do perfil		18	2		0	20
	Relações Étnico-Raciais e Educação (RERE)	DCHE-So	3	1			4
	Metodologias e Educação Infantil	DCHE-So	2	2	x		4
	Metodologia do Ensino de Arte	DCHE-So	2	2	x		4
	Estágio Supervisionado I – Gestão Escolar	DCHE-So	4			6	10
5º	Coordenação Pedagógica	DCHE-So	2				2
	Língua Brasileira de Sinais (Libras) Aplicada à Licenciatura em Pedagogia	DCHE-So	2				2
	Subtotal do perfil		15	5		6	26
	Escola e Currículo	DCHE-So	4				4
	Metodologia do Ensino da Alfabetização e Letramento	DCHE-So	2	2	x		4
6º	Metodologia do Ensino	DCHE-So	2	2	x		4

	de História						
	Estágio Supervisionado II – Educação Infantil	DCHE-So	4			6	10
	Metodologia do Ensino de Matemática	DCHE-So	2	2	x		4
Subtotal do perfil			14	6		6	26
7º	Educação e Movimentos Sociais	DCHE-So	4				4
	Metodologia do Ensino de Geografia	DGTH-So	2	2	x		4
	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental	DCHE-So	2	2	x		4
	Estágio Supervisionado III – Ensino Fundamental Anos Iniciais	DCHE-So	4			4	8
	Metodologia de Pesquisa em Educação	DCHE-So	4				4
	Subtotal do perfil		16	4		4	24
	Introdução à Educação Não-Escolar	DCHE-So	2				2
8º	Metodologia do Ensino de Ciências	DCHE-So	2	2	x		4
	Educação Inclusiva	DCHE-So	2				2
	Estágio Supervisionado IV – Ensino Fundamental	DCHE-So	4			4	8

	Fundamentos da Educação Especial	DCHE-So	4				4
	Pesquisa e Práticas em Educação	DCHE-So	2	2	x		4
Subtotal do perfil				16	4	4	24
9º	Meio Ambiente e Educação	DCHE-So	4				4
	Concepção e Princípios da Educação de Jovens e Adultos	DCHE-So	4				4
	Educação, Comunicação e Tecnologias I	DCHE-So	4		x		4
	Estágio Supervisionado V – Educação Especial	DCHE-So	4			4	8
	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	DCHE-So	6				6
Subtotal do perfil				22		4	26
10º	Optativa	DCHE-So	2				2
	Optativa	DCHE-So	2				2
	Educação, Comunicação e Tecnologias II	DCHE-So		4	x		4
	Estágio Supervisionado VI – Educação de Jovens e Adultos	DCHE-So	4			3	7
	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	DCHE-So	6				6
	Optativa	DCHE-So	2	2			4

Subtotal do perfil		16	6		3	25
Subtotal de créditos do Curso		17	32	0	27	231
Subtotal de horas do Curso		25	48	0	40	3465
Ao longo do Curso	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (Atividades Complementares) –Total em horas					200
Total Geral de Carga Horária do Curso						3665

A seguir apresentamos os componentes curriculares e conteúdos presentes nos planos de ensino do curso proposto:

Quadro 4 – Currículo do Curso Superior de Pedagogia

Semestre	Disciplinas/Conteúdos Abordados
1º	<p>Introdução à Sociologia: O advento da sociedade moderna e a constituição da Sociologia como ciência. Origens do pensamento sociológico. Principais precursores do pensamento sociológico. O pensamento sociológico de Durkheim, Marx e Weber e seus interlocutores contemporâneos.</p> <p>História da Educação I: Introdução à História e Historiografia da educação. Concepções pedagógicas no Brasil: pedagogia jesuítica e Pedagogia tradicional.</p> <p>Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano I: A disciplina introduz paradigmas do campo da Psicologia que influenciaram o campo da educação, em seus saberes e práticas: comportamentalismo, Psicologia Humanista e Psicologia Genética (Piaget e Wallon)</p> <p>Didática I: Identificação da especificidade da Pedagogia e da Didática. A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos. Introdução à relação professor/aluno. Estudo analítico das principais matrizes teóricas do pensamento pedagógico contemporâneo e de suas relações com os processos de ensino e aprendizagem.</p> <p>Leitura, Interpretação e Produção de Textos: Concepção de texto. Leitura crítica. Produção de texto: elemento de coesão e coerência e aspectos gramaticais.</p> <p>Introdução ao Campo da Educação/Pedagogia: A Pedagogia no Brasil: fundamentos históricos, políticos e teóricos. A Educação como objeto de pesquisa da Pedagogia, entendida como Ciência. A identidade do(a) Pedagogo(a) e seu campo de atuação. A docência enquanto eixo da formação do pedagogo. As condições de trabalho docente no Brasil.</p>
2º	<p>História da Educação II: Concepções pedagógicas no Brasil: pedagogia nova, pedagogia produtivista, pedagogia neoprodutivista.</p> <p>Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano II: A disciplina introduz paradigmas do campo da Psicologia que influenciaram o campo da educação, em seus saberes e práticas: Psicologia Histórico- cultural (incluindo a discussão sobre a relação entre pensamento e linguagem) e Psicanálise (com ênfase no desenvolvimento dos afetos e de</p>

	<p>sua expressão).</p> <p>Didática II: Fundamentos da ação docente através da compreensão das diferentes propostas de organização e construção de processos de ensino-aprendizagem, caracterizando o posicionamento teórico-prático necessário à atuação educativa. Etapas e modelagens de planejamento de ensino articulados às necessidades sociais e educativas.</p> <p>Política Educacional I: A disciplina tem como referência a educação escolar no Brasil, o estudo da legislação e normativas que regulamentam nos diferentes níveis e sistemas, destacando-se o papel do Estado e entes federados na interface do regime de colaboração; a organização, estrutura e funcionamento da educação básica; o direito à educação; formas de financiamento e sistemas de avaliação da educação.</p>
3º	<p>Política Educacional II: A escola como unidade de construção do conhecimento e o(a) estudante como centralidade, transversalizada pelo desenvolvimento de atividades-fim e atividades-meio, sua organização, estrutura legal-normativa, social e reflexões sobre as concepções de conhecimentos que estruturam o currículo escolar.</p> <p>Filosofia da Educação: Valores e educação. O que é cidadania e a cidadania como finalidade educativa. Fundamentos filosóficos das tendências pedagógicas. Em objetivos gerais desenvolver diálogos, sustentados em leituras de textos filosóficos, que favoreçam o entendimento sobre fundamentos e perspectivas da prática educativa, bem como das tendências pedagógicas.</p> <p>Educação Infantil: Diferentes concepções de infância e propostas educacionais para creches/pré-escolas no Brasil e no mundo em abordagem histórica; fundamentos, políticas públicas e programas pedagógicos; especificidades do trabalho docente e educação infantil; brincar e educação infantil; diversidade e diferença na Educação Infantil; perspectivas atuais para educação infantil no Brasil e em outros países.</p>
4º	<p>Desenvolvimento Psicossocial da Adolescência: Discutir historicamente os conceitos de adolescência, advindo do campo da psicologia e juventude, e seu entendimento a partir de diferentes matrizes teóricas e epistemológicas. Discutir e compreender os seguintes temas atuais relacionados à adolescência e juventude: inclusão social; etnicidade; participação sociopolítica; grupos e culturas juvenis; sexualidade, afetividade e gênero; trabalho; violência; saúde mental e uso prejudicial de drogas.</p>

	<p>Educação, Corpo e Movimento: Formação corporal de professores/as. Princípios do trabalho pedagógico com movimento. Linguagem corporal de bebês, crianças pequenas e adolescentes. O movimento lúdico e expressivo na infância. Culturas corporais e diversidade do patrimônio cultural corporal de brincadeiras, jogos, lutas, esportes e danças das comunidades. Corpo e etnias, classe, gênero e deficiência. Planejamento de ambientes, materiais e ações pedagógicas para o trabalho com corpo e movimento na escola. Papel do/a pedagogo/a na educação do movimento expressivo. Trajetória histórica da educação do corpo nas escolas brasileiras.</p> <p>Gestão Escolar: História da administração/gestão escolar. Conceitos e concepções de gestão/administração escolar. Organização escolar e gestão da escola como prática educativa. Políticas educacionais e a gestão da escola. Gestão democrática da escola. Cultura organizacional. Gestão escolar e inclusão. Gestão da escola para a equidade racial e de gênero. Projeto político-pedagógico e trabalho coletivo.</p>
5º	<p>Relações Étnico- Raciais e Educação: A educação das relações étnico-raciais e sua relação com a formação de professores e com a prática pedagógica, na escola e em outros espaços educativos, de forma situada histórica, política, social e culturalmente. Introdução a História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Movimento negro e educação. Conceitos de multiculturalismo, interculturalidade, decolonialidade, branquitude e negritude. Concepções e práticas pedagógicas antirracista e suas epistemologias. Projetos interdisciplinares para a reeducação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.</p> <p>Metodologias e Educação Infantil: A criança e a educação infantil; Espaços não domésticos para educação da infância: creches e pré-escolas; Práticas Pedagógicas e Educação Infantil; Educar/Cuidar na Educação Infantil; Organização dos Espaços, Tempos e Materiais na Educação Infantil; Culturas da Infância; Linguagens da Infância; Pedagogias da Infância; Bebês e crianças pequenas. Propostas pedagógicas e curriculares para Educação Infantil; A participação das crianças; Relação com as famílias; Jogos e brincadeiras na Educação Infantil; Relações étnico-raciais na Educação Infantil; docência na Educação Infantil; crianças no coletivo. Análise crítica da Base Nacional Comum Curricular a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil e outros documentos do campo.</p> <p>Metodologia do Ensino de Arte: Fundamentos da Arte/Educação. Linguagens artísticas do Teatro, da Dança, da Música, das Artes Visuais e suas interfaces. Tendências e concepções do ensino de Arte na educação escolar brasileira. Abordagem triangular do ensino de Arte. Culturas visuais, musicais e cênicas na educação de crianças e adolescentes. Arte contemporânea na Educação Infantil e no Ensino</p>

	<p>Fundamental. As múltiplas linguagens e formas de expressão de bebês e crianças pequenas (0 a 6 anos de idade). Arte afro-brasileira. Artes Indígenas. Mediação cultural e formação de pedagogas/os. Análise crítica da Base Nacional Comum Curricular – Arte (BNCC).</p> <p>Estágio Supervisionado I – Gestão Escolar: Estágio e formação do(a) profissional da educação. Estágio e processos investigativos. Práticas educativas relacionadas a organização e a gestão da escola e de outros espaços educativos. Áreas de atuação da organização e da gestão da escola. Desafios cotidianos do trabalho pedagógico coletivo. Gestão para a equidade e inclusão. Organização e procedimentos para a realização do estágio. Colaboração universidade – escola e processos formativos.</p> <p>Coordenação Pedagógica: As concepções de coordenação pedagógica. A Coordenação pedagógica e a gestão democrática participativa da escola. Organização do trabalho coletivo. Formação de professores(as). As relações entre escola e comunidade, escola e famílias. Rede de proteção à infância e adolescência. Projeto Político Pedagógico. Diversidades e diferenças para o trabalho pedagógico.</p> <p>Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): Aplicada à Licenciatura em Pedagogia: Surdez, linguagem e cognição. História da educação de surdos no mundo e no Brasil. Organizações dos movimentos políticos dos surdos. Projetos e legislações de educação bilíngue e inclusiva. Estrutura e gramática da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e seus contextos dentro da área.</p>
6º	<p>Escola e Currículo: Currículo, cultura e conhecimento. O planejamento curricular nas diferentes tendências pedagógicas. Currículos e programas na legislação vigente. O planejamento da práxis curricular e a divisão de trabalho na escola. O papel da equipe e do planejamento participativo na implantação e no desenvolvimento do currículo.</p> <p>Metodologia do Ensino da Alfabetização e Letramento: Tendências metodológicas contemporâneas do ensino de alfabetização e letramento. Processo de aquisição do sistema de escrita alfabetica. Aquisição e desenvolvimento da escrita e os diferentes contextos socioeconômicos e culturais. Concepções de língua, linguagem, alfabetização e letramento nos documentos curriculares nacionais oficiais. Análise, critérios de análise e avaliação de materiais de ensino. Planejamento e sistematização de proposta de ensino. Análise crítica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p> <p>Metodologia do Ensino de História: Fornece uma base teórico-metodológica e prática que possibilite ao(a) futuro(a) pedagogo(a) desenvolver o ensino de História de forma consciente e coerente, com a finalidade de alavancar o processo de construção da</p>

	<p>consciência histórica.</p> <p>Estágio Supervisionado II – Educação Infantil: A inserção crítica e reflexiva do futuro profissional da educação na realidade da educação infantil. Leitura crítica da realidade da instituição, de seu entorno e de suas práticas educativas através da realização de atividades orientadas de pesquisa. Elaboração do projeto de açãoeducativa. A ação pedagógica supervisionada. Reflexão e avaliação da ação pedagógica.</p> <p>Metodologia do Ensino de Matemática: Estudo dos significados, conteúdos, valores e importância da Matemática para a Educação Básica levando-se em consideração a inserção do profissional em Pedagogia no coletivo da escola assim como as discussões recentes da Educação Matemática sobre propostas curriculares, concepções de ensino e aprendizagem e o uso de recursos didáticos alternativos. Ênfase no desenvolvimento de competências básicas necessárias à formação de professores de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental para o ensino de Matemática, focalizando o estudo dos números naturais, campos conceituais aditivo e multiplicativo, variação de grandezas, a formação do conceito de espaço, figuras planas enão planas, tratamento da informação, grandezas e medidas sob o enfoqued a resolução de problemas em atividades desenvolvidas em laboratório de práticas de ensino. Análise crítica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>
7º	<p>Educação e Movimentos Sociais: Teorias dos movimentos sociais. História das lutas dos movimentos sociais por educação pública de qualidade. Ação coletiva, movimentos sociais e novas formas de ativismo. Saberes produzidos nos diferentes tempos e movimentos sociais: movimentos eclesiais de base, movimento sindical de professores, movimento negro, movimento de mulheres, movimento LGBTQ+, movimento estudantil e ações coletivas juvenis, movimento ambientalista, luta por educação no campo e nas periferias urbanas. Experiências educacionais inovadoras.</p> <p>Metodologia do Ensino de Geografia: Caráter acadêmico e escolar da Geografia. História das disciplinas escolares. Metodologias disciplinares e interdisciplinares. Estudos sobre a infância. Análise crítica da Base Nacional Comum Curricular – Geografia (BNCC).</p> <p>Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Tendências metodológicas contemporâneas do ensino do português brasileiro nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Letramento(s) e Multiletramentos. Base Nacional Comum Curricular e Políticas públicas do livro didático de língua portuguesa. Textos orais, escritos e multimodais. Pedagogia da variação linguística e preconceito linguístico. Planejamento esistematização de proposta de ensino. Análise crítica da (BNCC).</p>

	<p>Estágio Supervisionado III – Ensino Fundamental Anos Iniciais: Imersão e observação reflexiva do futuro profissional da educação sobre a realidade do Ensino Fundamental. Leitura crítica do contexto escolar, de seu entorno e de suas práticas educativas através da realização de atividades orientadas de pesquisa. Elaboração do projeto de ação educativa para o primeiro ciclo do Ensino Fundamental (1º ao 3º ano). A ação pedagógica supervisionada. A ação pedagógica supervisionada, na compreensão e avaliação da ação pedagógica.</p> <p>Metodologia de Pesquisa em Educação: Conhecimento comum e conhecimento científico. A investigação científica e o projeto de pesquisa. As formas de apresentação de resultados de pesquisa acadêmico- científico. Os paradigmas da pesquisa em educação</p>
8º	<p>Introdução à Educação Não-Escolar: Princípios, políticas e das práticas educativas não-escolares para crianças, jovens e adultos (governamentais e não-governamentais) e/ou complementares à educação escolar. Análise crítica do caráter conservador, reformador ou transformador das diferentes experiências.</p> <p>Educação Inclusiva: Avaliação crítica da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo Oficial do Estado de São Paulo. Introdução à pesquisa em currículo e metodologia do ensino de Ciências. Construção de programas curriculares críticos para o ensino de ciências.</p> <p>Metodologias do Ensino de Ciências: Aspectos históricos, sociais, políticos, econômicos da Educação Inclusiva no contexto brasileiro. Os princípios sobre os quais se assentam o processo educativo inclusivo, com foco na escolarização de estudantes com deficiência, com transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação. A função social da escola sob a perspectiva inclusiva. Práticas curriculares inclusivas e o acesso ao conhecimento escolar.</p> <p>Estágio Supervisionado IV- Ensino Fundamental: Imersão e observação reflexiva do futuro profissional da educação sobre a realidade do Ensino Fundamental. Leitura crítica do contexto escolar, de seu entorno e de suas práticas educativas através da realização de atividades orientadas de pesquisa. Elaboração do projeto de ação educativa para o segundo ciclo do Ensino Fundamental (4º e 5º ano). A ação pedagógica supervisionada, na compreensão e avaliação da ação pedagógica.</p> <p>Fundamentos da Educação Especial: Concepções atuais sobre educação especial, inclusão escolar e suas possibilidades educativas. Aspectos relacionais, afetivos e sociais diante das diferenças. A escola como espaço de diversidade na prática educativa: organização, planejamento e avaliação. Parâmetros Legais da Educação Especial.</p>

Pesquisas e Práticas em Educação:
A formulação de projetos de pesquisa. Acompanhamento da execução de exercícios de pesquisa. Construção e execução de propostas de práticas didático- pedagógicas na educação infantil, no ensino básico, superior e em ambientes educativos não-escolares. Apresentação de resultados, em diferentes formatos, de pesquisas e de intervenções didático-pedagógicas.

Ao ponderar os estudos sobre as matrizes curriculares do curso de Pedagogia da UFSCar Sorocaba, foi possível verificar um excesso de carga horária, 3.665 horas, considerando que a maioria dos estudantes matriculados são trabalhadores e necessitam muitas vezes a inserção com maior celeridade no mercado de trabalho para o acesso ao pleno emprego, já com uma profissão.

Em relação aos documentos administrativos foi possível notar documentos desatualizados e engessados, de difícil leitura para o público, que dificultou o acesso a pesquisa.

Ao considerar as matrizes curriculares do presente curso, o primeiro componente curricular analisado é a Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo assim foi verificado a grande diminuição da carga horária. A justificativa formal presente no PPC baseia-se na diminuição da EJA nos últimos anos na região, em consonância com a realidade, avaliou-se conforme o documento, adequada a redução da carga horária. Neste sentido a EJA, modalidade de ensino primordial quando se trata do currículo baseado em estudos e os ideais da educação popular basilares para Paulo Freire teve sua carga horária suprimida e flerta com as atuais políticas neoliberais presentes na gestão do Estado de São Paulo.

Ao verificar a disciplina de Educação e Movimentos Sociais fundamental para construção do pensamento crítico ao realizar estudos sobre as pautas identitárias, movimentos sindicais de professores, movimento estudantil, educação no campo, periferias urbanas. O currículo baseado em ideais freirianos abarca as lutas sociais e tem um olhar com empatia e compreensão das realidades das camadas populares, diante disso Freire afirma que “Uma das tarefas fundamentais do educador progressista, é sensível à leitura e à releitura do grupo, provocá-lo bem como estimular a generalização da nova forma de compreensão do contexto” (Freire, 2000, p. 96).

Nas disciplinas de Didática I e Didática II, estudos são embasados em algumas obras do educador Paulo Freire tais como: Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa no primeiro semestre do curso e no segundo semestre é estudado a Educação como Prática de Liberdade, obras fundamentais para a formação de educadores progressistas e alinhados com os valores e ideais freirianos.

Outra disciplina importante para formação de um pedagogo e um currículo baseado nas

teorias de Paulo Freire é a disciplina de Relações Étnico- Raciais e Educação, que contempla conceitos de multiculturalismo, decolonialidade e busca de uma pedagogia antirracista e a contribuição da cultura afro-brasileira, africana e indígena. Nos dizeres de Freire (2000, p. 77), “Desrespeitando os fracos, enganando os incautos, ofendendo a vida, explorando os outros, discriminando o índio, o negro, a mulher não estarei ajudando meus filhos a ser sérios, justos e amorosos da vida e dos outros”. É importante salientar que Freire sempre lutou pela causa dos injustiçados e ter um currículo que contemple essas temáticas favorece a formação de um educador progressista e crítico com os problemas sociais da nação.

A disciplina Introdução à Educação Não-Escolar (IENE) do oitavo semestre apresenta princípios, políticas e das práticas educativas não-escolares para crianças, jovens e adultos (governamentais e não- governamentais) e/ou complementares à educação escolar e apresenta o estudo de uma única obra de Paulo Freire, o livro intitulado Que fazer: teoria e prática em educação popular.

A disciplina de Meio ambiente e educação do nono semestre realiza estudos sobre A dimensão socioambiental da educação com vistas à sustentabilidade. Concepções e histórico da Educação Ambiental formal e não formal, rural e urbana. Meio ambiente como tema transversal. Pedagogia de projetos e Educação para a Sustentabilidade. A noção de Justiça ambiental. A relação Sociedade e Natureza. Nesse sentido a disciplina contempla estudos sobre as obras de Paulo Freire, especialmente o livro da Pedagogia do Oprimido.

Há outros elementos que contribuem indiretamente para um currículo na perspectiva de Freire, a presença dos coletivos de estudantes, a exemplo podemos citar é o Coletivo Liga Acadêmica Negra Luiz Gama (LAN) atuante na instituição por meio de ações, eventos formativos de letramento racial e canal de denúncia contra o racismo no âmbito do Campus Sorocaba, tal coletivo atua também nas redes sociais no combate ao racismo e por justiça social, preceitos defendidos por Paulo Freire.

Portanto para concluir os estudos sobre Paulo Freire no âmbito da UFSCar Sorocaba podemos vislumbrar as disciplinas de Concepção e Princípios da Educação de Jovens e Adultos do nono semestre com estudos sobre a EJA como direito: a história da escolarização de jovens e adultos no Brasil e a trajetória da Conferência Internacional de Educação de Adultos (Confintea) que também em suas referenciais teóricas utiliza a Pedagogia do Oprimido. A disciplina de Estágio Supervisionado VI – Educação de Jovens e Adultos do décimo semestre e a inserção crítica e reflexiva do futuro profissional da educação na realidade da educação de jovens e adultos. Realiza uma leitura crítica da realidade da instituição educativa, de seu entorno e de suas práticas educativas através da realização de atividades orientadas de pesquisa.

Elaboração do projeto de ação educativa para os anos iniciais da educação de jovens e adultos. A ação pedagógica supervisionada. Reflexão e avaliação da ação pedagógica e estuda a obra Extensão ou comunicação?

3.5 Do Ensino

Assim como cita (Brasil, 2021) o curso de Pedagogia tem duração de cinco anos, oferta 60 vagas no turno noturno, com regime de funcionamento semestral/ créditos e de modo presencial. O curso de licenciatura em pedagogia apresenta uma estrutura que inclui conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, abrangendo aulas de caráter teórico e prático, a realização de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estágios e outras atividades complementares. As atividades desenvolvidas na universidade são realizadas em salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática, laboratório didático de pesquisas e práticas pedagógicas e brinquedoteca, ao longo da realização do curso.

O Laboratório Didático de Pesquisas e Práticas Pedagógicas e a brinquedoteca (Figura 3) se configuram como espaços nos quais os estudantes podem vivenciar possibilidades de ações pedagógicas favorecendo a compreensão e a articulação das teorias pedagógicas e das metodologias de ensino e pesquisa em educação, bem como os conhecimentos didáticos com os componentes curriculares (Brasil, 2021).

Figura 7 – Laboratório didático de pesquisas e práticas pedagógicas e brinquedoteca



Fonte: Curso [...], [2025].

Consoante a Brasil (2021) o projeto político-pedagógico em vigor desde 2021, apresenta 36 créditos como número máximo por período letivo (considerando que 01 crédito = 15 horas/aula), perfazendo uma carga horária atual total de 3.665 horas/aula, sendo 3.345 h/a para atividades curriculares obrigatórias, 120 h/a para atividades curriculares optativas e 200 h/a

para atividades complementares. No que se refere à avaliação, o curso segue o Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, de 2016, no qual a descrição da avaliação da aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação é componente obrigatório do Projeto Pedagógico de Curso e dos Planos de Ensino de todas as atividades curriculares. Este documento também prevê que a autoavaliação dos cursos se faz com base no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, no perfil estabelecido pela UFSCar para o profissional/cidadão a ser formado por todos os cursos, bem como nos princípios e concepções estabelecidos no Regimento, ficando a avaliação das especificidades de cada curso sob responsabilidade de sua Coordenação.

Convém citar que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSCar avalia anualmente a percepção dos docentes e discentes de todos os cursos de graduação da UFSCar. A avaliação é feita pelo corpo docente e discente por meio do preenchimento de formulário online disponível no sistema informatizado institucional da UFSCar. Deste modo, esses procedimentos servem para subsidiar a avaliação no âmbito do curso. As políticas também têm considerado a diversidade no ingresso de estudantes na universidade, inclusive indígenas e pessoas com deficiências, conforme Brasil (2021).

Tendo em vista que, desde o ano de 2008, a UFSCar implantou a reserva de vagas para estudantes que comprovem pertencer a uma das etnias indígenas do território brasileiro e que a seleção dos ingressantes é feita anualmente, por meio de processo seletivo específico e, que a partir de 2011, com a adesão da UFSCar ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) e a garantia da reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos no âmbito da Lei 12.711 (Brasil, 2012), o curso tem procurado atender as necessidades desses discentes com base no Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) na UFSCar. Tal secretaria tem a finalidade de implementar as Ações Afirmativas visando combater práticas discriminatórias, garantir a igualdade de oportunidades e tratamento, bem como compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização, decorrentes de motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e por deficiências.

Neste sentido, o curso atua em conjunto com vários setores institucionais, fornece o suporte necessário aos discentes a fim de favorecer as condições de acesso e permanência e lhes propiciar um ensino inclusivo e de qualidade, reiterando assim o compromisso social da Universidade. Ademais, cabe ressaltar que todas as atividades do curso visam atender aos princípios do PDI e, em especial, adota como premissa a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Esta articulação tem sido estimulada na integralização e diversificação dos estudos

do estudante através da prática de docência e gestão educacional por meio de observação, acompanhamento, participação no planejamento, na execução e avaliação de aprendizagens, no ensino e Projeto Pedagógico em ambientes escolar e não-escolar; nas atividades complementares que envolvam planejamento e desenvolvimento de TCC, nas atividades de monitoria, Iniciação Científica e extensão explanados no PPC do curso, Brasil (2021).

As atividades correlatas podem ser realizadas em ambientes escolar e não-escolar; e nos estágios curriculares, de modo a fortalecerem os conhecimentos e competências na Educação infantil e anos iniciais, do Ensino fundamental e Gestão Escolar.

3.6 A Pesquisa e Estudos Interdisciplinares:

Segundo o PPC do curso Brasil (2021) a pesquisa se constitui como um dos elementos essenciais da triade destacados no PDI (UFSCar, 2021). Neste sentido, atualmente existem vários grupos de pesquisa, coordenados pelos professores que compõem o corpo docente do curso de licenciatura em Pedagogia, que realizam estudos acadêmico-científicos a partir de suas formações e especialidades. De forma geral, os discentes do curso podem realizar pesquisas de iniciação científica e de trabalhos de conclusão de curso, por meio da participação nos seguintes grupos (em sua maioria vinculados ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq/UFSCar) que enfocam temáticas e campos da área da Educação ou afins.

Assim como cita o PPC do curso Brasil (2021) em relação às orientações e aos processos nacionais de avaliação relativos ao âmbito da pesquisa e da produção científica, especialmente no que concerne às agências de fomento, o corpo docente do curso também adota como perspectiva a realização de estudos em parceira com outras universidades, o estabelecimento de relações e intercâmbios com diferentes instituições, grupos de pesquisa e pesquisadores nacionais e internacionais, bem como a atuação em diversos programas de Pós-graduação da UFSCar e em outras Instituições de Ensino Superior.

Além disso, ressalta-se que a universidade conta com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFSCar) que é voltado para a iniciação à pesquisa dos estudantes de graduação e tem como objetivos estimular os pesquisadores da UFSCar a envolver estudantes de graduação nas suas atividades científicas, proporcionando aos bolsistas a aprendizagem de métodos de pesquisa, favorecer o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, além de contribuir para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de graduação. As cotas desta modalidade dependem da disponibilidade do CNPq que repassa a cada ano às Instituições de Ensino Superior (IES), e a seleção dos bolsistas é feita

a partir de um processo institucional definido em editais consoantes nos documentos institucionais (Brasil, 2021).

3.7 Da Extensão

Assim como diz Brasil (2021) as atividades de extensão ocorrem por meio de iniciativas organizadas pelo corpo docente do Curso de Pedagogia, que envolvem a realização de cursos, eventos científicos (como congressos, simpósios, encontros, jornadas, colóquios, fóruns), consultorias, publicações, produtos e Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs), de que o Projeto Pedagógico do Curso preveja, dentre as atividades curriculares definidas, a inclusão de um percentual de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos necessários para a integralização curricular, em programas e projetos de extensão em área de grande pertinência social, nos termos da legislação vigente.

As ACIEPEs consistem em uma experiência educativa, cultural e científica que busca articular o ensino, a pesquisa e a extensão a partir do envolvimento dos servidores (docentes e técnicos administrativos), estudantes da UFSCar e comunidade. Além disso, no curso, atividades de extensão são computadas como atividades complementares. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, as atividades complementares que envolvem atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, são diretamente orientadas por membro do corpo docente da instituição de educação superior, decorrentes ou articuladas às disciplinas

Visto que as atividades, integradas às áreas de conhecimento do curso, podem ser desenvolvidas por meio de seminários, eventos científico-culturais e estudos curriculares, de modo a propiciar o desenvolvimento de ações de aprofundamento de interesses, fomentando a pesquisa, a profissionalização docente, assim como o intercâmbio entre universidade comunidade/sociedade através da extensão. Vale lembrar que o curso de Licenciatura em Pedagogia segue as normas da Universidade no que ela dispõe sobre definição e gerenciamento das atividades complementares nos cursos de graduação e procedimentos correspondentes. A carga horária a ser cumprida na condição de atividades complementares é de 200 (duzentas) horas, sendo uma parte importante da formação discente previstos no PPC do curso Brasil (2021).

3.8 A gestão do curso

As atividades de gestão acadêmica seguem as normativas contidas no Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar e são realizadas pelo Conselho de Coordenação do curso. Nesse documento são descritas as competências relativas à coordenação e do Conselho de curso e outras informações relevantes, como por exemplo, na composição do Conselho de Coordenação deve ter garantida a participação de docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes, vinculados ao curso e seus respectivos suplentes.

O Regimento Geral também explicita a constituição e as atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é um órgão consultivo e propositivo do Conselho de Coordenação de Curso responsável pelo processo de Concepção, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. A gestão do curso adota os princípios estabelecidos no PDI (UFSCar, 2021) no que se refere à Gestão democrática, participativa e transparente; à promoção de valores democráticos e de cidadania; ao acesso livre ao conhecimento, ao compromisso da Universidade com um ambiente responsável e sustentável, e à integração do curso ao Sistema Nacional de Ensino.

As atividades desenvolvidas junto aos discentes e ao corpo docente, principalmente no que concerne ao respeito às diretrizes e às normas de funcionamento do curso; à realização das reuniões com periodicidade mensal do Conselho do curso e ao processo de avaliação do curso no âmbito de sua especificidade, sendo os resultados das avaliações realizadas submetidos à apreciação do NDE. Assim, os referidos princípios norteiam as ações administrativas e didático-pedagógicas, o acompanhamento de discentes, e a interação com a comunidade acadêmica, a partir de uma postura democrática e dialógica, considerando a excelência do ensino público oferecido e o compromisso social da Universidade.

3.8.1 Marco referencial e objetivos do curso

Como previsto em seu PPC Brasil (2021) o curso de Pedagogia fez parte do contexto de implantação, criação e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de São Carlos em Sorocaba, balizando-se na expansão e consolidação do campus de Sorocaba ao apresentar e aprovar em 2007 sua proposta, visando a aderir ao Programa REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. A proposta de adesão previu e estabeleceu o início das atividades do curso em 2009, abrindo 60 vagas para o período noturno. Após a avaliação do MEC/INEP em final de 2013 e da formatura da 1ª turma do curso, em 2014, iniciou-se um gradativo movimento de revisão e reestruturação do curso que culminou no

presente Projeto Pedagógico de Curso e que busca atender a legislação em vigor e os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar.

Segundo UFSCar (2022) o Campus Sorocaba da UFSCar tem se consolidado na região como um centro de pesquisa, ensino e extensão que contribui para o desenvolvimento intelectual e cultural da região, e tem no curso de Licenciatura em Pedagogia um promotor tanto para o livre acesso ao conhecimento, quanto para a oferta de oportunidade de integração da universidade com os sistemas de ensino regionais em seus diferentes níveis e modalidades.

O curso de Licenciatura em Pedagogia tem como objetivo formar pedagogos/as com ênfase nas áreas de Docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos, e de Gestão Educacional, em espaços escolares e não- escolares, considerando as demandas locais, regionais e nacionais, compreendendo os aspectos sociais, culturais, ambientais, econômicos e políticos. Para garantir tanto a qualidade de ensino-aprendizagem promovida pela UFSCar quanto a ampliação do acesso e permanência da comunidade local na graduação de ensino superior.

Em consonância com as diretrizes nacionais propostas e os documentos institucionais, o curso promoverá a formação do/da pedagogo/a que poderá atuar na docência, organização e gestão tanto de instituições quanto de projetos educativos. Promoverá a formação para que o/a pedagogo/a possa produzir e difundir o conhecimento de base científica da área de Educação e na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional. Prevê-se que tais atuações e produções/difusões de conhecimento se deem em diversos contextos, tanto nos escolares quanto nos não-escolares, a partir de abordagens interdisciplinares sobre o fenômeno educacional e sobre seus fundamentos histórico-culturais, políticos, sociais e ambientais.

O curso em questão foi fundamentado conforme seu PPC, na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, priorizando, a partir desta articulação, a formação de pedagogos/as capazes de atuar na área de educação e nos processos de transformação social, com o potencial de enfrentar as problemáticas do mundo contemporâneo, e com foco na construção de sociedades sustentáveis. E no que tange à tríade ensino, pesquisa e extensão e à sua indissociabilidade, o presente curso tem desde o seu início buscado contribuir, evoluindo institucionalmente nas relações com grupos de pesquisas, com órgãos governamentais.

Para além, portanto, das atividades de ensino tradicionais da graduação que se consolidam nas disciplinas ofertadas pelos departamentos acadêmicos, o curso estabelece vínculo com vários laboratórios segundo Brasil (2023), como o Laboratório de Pesquisas e Práticas Pedagógicas (LaPed), o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ciências Humanas e Educação (LEPeCHE), O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE). O curso mantém relação ainda

com os Programas de Pós- graduação em Educação (PPGEd-So) com o Programa de Pós- Graduação em Estudos da Condição Humana (PPGECH), vínculos importantes na formação de pesquisadores na área. Também tem participado ativamente do Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), importante programa de auxílio à formação docente vinculado a CAPES. Os discentes do curso participam com frequência de atividades e projetos de extensão promovidos pelos docentes do curso, departamentos acadêmicos e mesmo pelos próprios discentes, como a Semana da Pedagogia.

A articulação ensino, pesquisa e extensão contribui para flexibilizar a rigidez dos conteúdos curriculares, proporcionando ao estudante possibilidades de atuar no processo de ação-reflexão-ação, que rompe com a dicotomia teoria e prática, bem como desenvolve sensibilidade ética e estética diante da sociedade. A contextualização histórica dos conteúdos no campo do ensino deve estar articulada com as questões de pesquisa e investigação dos temas educacionais, e com o comprometimento da Universidade com a sociedade, democratizando o conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade, contribuindo para a sustentabilidade e processo pedagógico participativo e reflexivo.

Neste sentido, a articulação proposta pelo curso de licenciatura em Pedagogia, visa proporcionar ao estudante a integralização destas dimensões em seu processo de formação profissional, e o estímulo ao trabalho coletivo e à ampliação de redes, ou seja, do conjunto de ações de planejamento, capacitação e trocas entre diferentes sujeitos e espaços sociais, fundamentais para o desenvolvimento de atitudes e valores.

Visto que no PPC do curso Brasil (2023) no que tange às políticas públicas, a licenciatura em Pedagogia tem como finalidade contribuir para a construção de conhecimento e reflexão críticas sobre as questões educativas presentes nas diversas políticas educacionais em âmbito municipal, estadual e federal, bem como para fundamentar a participação do campus Sorocaba da UFSCar em suas realizações, tendo como foco a região de Sorocaba e o ensino público, gratuito e de qualidade.

No decorrer da história do curso, alguns ajustes foram promovidos, como a incorporação de créditos práticos em disciplinas, alteração de perfis de disciplinas e outros. As avaliações externas e internas indicam que o curso de Licenciatura em Pedagogia do campus Sorocaba tem alcançado com excelência os objetivos formativos a que se propõe conforme o PPC, Brasil (2021). Neste sentido, e em consonância com as diretrizes atuais para os cursos de licenciatura e de Pedagogia, as alterações, em termos da matriz curricular, sugerida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O objetivo do capítulo adiante é discutir sobre a influência do pensamento freiriano no curso de pedagogia do IFSP Campus Sorocaba. Para isso, parte-se de uma breve retomada histórica sobre a instituição citada, perpassando necessariamente pela organização didático-pedagógica, componentes curriculares, perfil do egresso, das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para que se possa discutir a dimensão pedagógica do curso no próximo capítulo são analisados os aspectos legislativos referentes à criação do curso de Pedagogia.

4 A PEDAGOGIA: A PROPOSTA DO IFSP NA BUSCA POR UMA FORMAÇÃO EMANCIPADORA

O objetivo deste capítulo é discutir sobre a influência do pensamento freiriano no curso de Pedagogia do IFSP Campus Sorocaba. Para isso, parte-se de uma breve retomada histórica sobre a instituição citada, perpassando necessariamente pela organização didático-pedagógica, componentes curriculares, perfil do egresso, das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para que se possa discutir a dimensão pedagógica do curso neste capítulo são analisados os aspectos legislativos referentes à criação do curso de Pedagogia.

Conforme IFSP (2023) a instituição foi criada em 1910, intitulada com o nome de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo, uma autarquia pertencente ao Governo Federal e responsável pela oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos ofertados foram os cursos de tornearia, mecânica e eletricidade, juntamente com os de oficinas de carpintaria e de artes decorativas.

Durante a trajetória do ensino profissional no Brasil houve inúmeras transformações. Nesse percurso histórico, a instituição de ensino de São Paulo também experimentou mudanças no seu perfil, na oferta de cursos e em sua própria denominação - Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo, (CEFET-SP) com o objetivo de ofertar trabalhadores qualificados para as demandas do mercado de trabalho.

O IFSP atualmente atua em diferentes frentes de ensino, desde a modalidade integrada no nível técnico até o ensino superior, desde a oferta de oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular até a promoção de cursos de pós-graduação. O compromisso com a qualidade e a oferta de formação em diversas áreas auxiliam na consolidação da instituição como referência para a pesquisa e o ensino público no estado de São Paulo.

4.1 Da escolha pelo IFSP- Campus Sorocaba

Diante do IFSP ser uma instituição publicada socialmente referenciada em Sorocaba, em segundo lugar preferimos pesquisar o curso de Pedagogia ofertado e localizado na Rua Maria Cinto de Biaggi, nº 130 no Jardim Santa Rosália em Sorocaba por ser também um dos endereços profissionais da pesquisadora. A seguir segue a foto (Figura 8) abaixo do Polo Monsenhor e do Polo Santa Rosália.

Figura 8 – Polo Monsenhor e Polo Santa Rosália



Fonte: <https://www.facebook.com/IFSP.SOROCABA/>

O IFSP Campus Sorocaba iniciou suas atividades no ano de 2014 como Campus Avançado, e inicialmente ofereceu cursos através da implantação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec). Nesse primeiro momento o funcionamento ocorreu no pavimento superior no Núcleo de Tecnologia e Cultura da Universidade Federal de São Carlos com cinco cursos; agente de informações turísticas, auxiliar de administração, auxiliar de recursos humanos, auxiliar pessoal e auxiliar financeiro.

Para Juracy (2009, p. 23-24) o objetivo primeiro dos institutos federais é a profissionalização e, por essa razão, sua proposta pedagógica tem sua organização fundada na compreensão do trabalho como atividade criativa fundamental da vida humana e em sua forma histórica, como forma de produção. A este processo deve estar integrada a inovação na abordagem das metodologias e práticas pedagógicas com o objetivo de contribuir para a superação da cisão entre ciência/tecnologia/cultura/trabalho e teoria/prática.

Segundo a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (2021), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (2010) tem como sua proposta agregar à formação acadêmica a preparação para o trabalho (sem deixar de firmar o seu sentido ontológico) e a discussão dos princípios e tecnologias, a ele concernentes dão luz a elementos essenciais para a definição de um propósito específico, para a estrutura curricular da educação profissional e tecnológica: uma formação profissional e tecnológica contextualizada, banhada de

conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

Segundo IFSP (2023) foi no decorrer da implementação dos cursos do PRONATEC que foram realizadas audiências públicas e estudos prospectivos que alinhasssem as demandas da cidade e da região quanto à qualificação profissional e a política ser desenvolvida pelo IFSP/Sorocaba nos próximos anos. Dessa forma, foram definidos dois eixos estruturadores do campus conforme o arranjo produtivo local: um primeiro, focado na área Gestão e Negócios; e um segundo voltado para Controle e Processos Industriais. Por meio de portaria do MEC de 10 de maio de 2016, o Campus Avançado de Sorocaba tornou-se campus pleno e passou a oferecer os Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente em Administração e Eletroeletrônica, com turmas nos períodos matutino, vespertino e noturno. A mudança de estatuto para campus pleno permitiu o crescimento do número de cursos, a abertura de novas vagas para cursos regulares e de formação continuada, aumento no número de docentes e técnicos administrativos. A partir do primeiro semestre de 2018, o IFSP/Sorocaba passou a operar em dois espaços simultâneos: um primeiro, situado no mesmo pavimento superior do Núcleo de Tecnologia da UFSCar, denominado “Polo Santa Rosália” e um segundo, denominado “Polo Monsenhor”, situado na Escola Estadual Monsenhor João Soares (prédio esse parcialmente cedido pela Diretoria Regional de Ensino do Estado de São Paulo).

Ainda em 2018 no Polo Monsenhor foi aberto o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, com três anos de duração, desenvolvendo suas atividades em período integral e contando com professores concursados e pertencentes à Rede Federal de Ensino para a base comum, além do corpo docente já existente na base técnica. Iniciou-se também no mesmo polo, a primeira turma do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, ofertado no período noturno, e o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Mecatrônica, no período vespertino no polo Santa Rosália.

A chegada de docentes das mais diversas áreas permitiu ao campus a abertura dos seus primeiros grupos de pesquisa, o estreitamento de docentes com o arranjo produtivo local, o desenvolvimento de projetos educacionais, artísticos e culturais tendo em vista uma formação cidadã e voltada para o mundo do trabalho dos seus, estudantes.

Conforme o IFSP (2023) do curso os (as) docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa sob regulamentações, responsáveis por estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de pesquisa, entre outros princípios. No Câmpus Sorocaba, os estudantes podem participar ativamente de

atividades do tripé ensino, pesquisa e extensão, que compõem todo percurso educacional.

Assim como é apresentado no PPC do curso IFSP (2023) foi no início de 2019, que deu-se continuidade de ampliação do campus que passou a oferecer o Curso Técnico em Eletroeletrônica Integrado ao Ensino Médio, curso também integral com duração de quatro anos, no “Polo Monsenhor”; ampliou a oferta de cursos de extensão nos dois polos e construiu parceria com a Prefeitura de Sorocaba ao ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada na Universidade do Trabalhador, Empreendedor e Negócios (UNITEN). Concomitantemente aos cursos FIC¹, o campus estreitou relações de parceria com o Parque Tecnológico de Sorocaba por meio da construção de um estúdio de vídeo para gravação de atividades para ensino online, aproximação de professores do núcleo técnico com incubadoras lá situadas e a promoção de eventos de ciência e tecnologia em conjunto com outras instituições de ensino de Sorocaba como a UFSCar, UNESP, FATEC, a UNISO e a FACENS.

A saber IFSP (2023) foi no final de 2018 que os professores da base comum junto à direção do campus iniciaram as primeiras reuniões e audiências públicas para definição do novo eixo estruturante do campus para a área de Educação. A fim de atender os eixos balizadores Projeto Pedagógico do Curso dos Institutos Federais e atento à demanda local para a formação de educadores para Sorocaba e região, no início de 2019 foi organizado o Núcleo Docente Estruturante para a área de Pedagogia. Um ano depois, em 2020, o IFSP Sorocaba passou a oferecer o curso de Licenciatura em Pedagogia, com quarenta vagas, no período matutino no polo Santa Rosália. No segundo semestre de 2021 foi aberto o primeiro curso de Pós- graduação em Indústria 4.0, no período noturno, no polo Monsenhor João Soares. Por fim, no final de 2021 foi concluído o processo de doação integral do prédio da Escola Monsenhor João Soares junto a Secretaria de Educação de São Paulo para o IFSP Sorocaba.

Atualmente, o campus mantém os dois polos, 52 professores, 43 técnicos administrativos e aproximadamente 1.300 matrículas alunos. Segundo informa o PDI 2019-2023 (IFSP, 2019) existe a perspectiva de abertura de um Projeja FIC (Educação de Jovens e Adultos com caráter profissionalizante), curso técnico na área de Mecânica, curso Superior em Tecnologias Renováveis, um curso bienal de Pedagogia noturno, um novo curso de pós-graduação na área de Educação e outro curso de pós-graduação na área de Gestão e Negócios. Com o cenário da pandemia da COVID-19 nos anos de 2020 e 2021 as atividades de ensino do IFSP/ Sorocaba funcionaram predominantemente de forma remota.

Os cursos regulares e de formação continuada, as atividades de pesquisa e extensão

¹ Cursos FIC são cursos de formação inicial e continuada.

passaram a ser executadas emergencialmente por meio de plataformas digitais como o Moodle, Google Classroom, Microsoft Teams, Plataforma RNP, bem como reuniões administrativas foram transpostas para os meios digitais de comunicação. Essa experiência permitiu ao campus experimentar pela primeira vez cursos online. O campus também ganhou destaque no combate à pandemia graças a participação do Projeto Inspire, que junto a USP e Marinha do Brasil desenvolveram respiradores de baixo custo para hospitais públicos.

A Lei nº 11.892 (Juracy, 2009), prevê, entre as finalidades dos Institutos Federais, a de “ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades” (art. 6º), especificamente “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica” (art. 7º). Além disso, a Lei também determina “o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender” (art. 8º) o especificado acima no art. 7º. Diante desta necessidade, foram realizados estudos, pesquisa com a comunidade e audiências públicas, com o intuito de definir qual seria a primeira licenciatura a ser implantada no Câmpus Sorocaba. As demandas do município, junto às reflexões a respeito da vocação do Câmpus e à audiência pública, resultaram na opção pela abertura de um curso de Licenciatura em Pedagogia, tal como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado para o período de 2019-2023 (IFSP, 2019).

O Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014), em suas metas de número 14, 15 e 16, estabelece a necessidade de se elevar o número de matrículas na pós-graduação e, em consequência, o número de mestres e doutores; a necessidade de uma política nacional de formação dos profissionais da educação, com a garantia de que todos (as) os (as) professores (as) de educação básica possuam nível superior; e a necessidade de formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica.

O PDI referente ao período de 2019- 2023 (IFSP, 2019) foi aprovado pela Resolução nº 01/2019, de 12 de março de 2019. Sua revisão foi aprovada pela Resolução nº 11/2022 de 08 de março de 2022. A meta 15, referente à formação de professores, previu garantir em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de um ano de vigência do PNE, uma política nacional de formação dos profissionais da educação conforme a LDB, assegura que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atua.

Em relação à pós-graduação, a meta 16 do Plano Nacional de Educação prevê formar “50% dos professores da Educação Básica”, além de “garantir a todos os(as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades,

demandas e contextualizações dos sistemas de ensino”, sendo assim, no Município de Sorocaba, os dados apontam defasagem no um déficit de profissionais da área de Educação e Pedagogia na rede pública municipal. Ressalta-se, diante da alta demanda de docentes tanto nas redes públicas da região (Sorocaba, Votorantim, Salto, Itu), bem como nas escolas privadas, que o único curso de Pedagogia público e gratuito ofertado, pela Universidade Federal de São Carlos, era insuficiente para a demanda de candidatos por vaga da região.

Além deste curso ofertado pela UFSCar, os interessados na licenciatura de Pedagogia deparam-se apenas com opções da iniciativa privada, que, dentre outros entraves, têm muitas vezes se caracterizado por uma formação voltada a determinadas escolas privadas ou em um formato aligeirado, muitas vezes sob a modalidade à distância, o que inviabiliza atender as necessidades de uma formação crítica, voltada à reflexão sobre a prática e às demandas sociais, especialmente quando a licenciatura é a primeira graduação dos estudantes. Outro fator relevante, apontado na audiência pública, tem relação com a própria vocação do Câmpus Sorocaba para a área de educação, favorecendo a verticalização e a integração com os demais cursos já ofertados. Destaca-se o alto índice de docentes com titulação de mestres e doutores, o que agregará qualidade à oferta do curso; o fortalecimento de uma base de estudos em educação, capaz de atuar em diversas instâncias, como a da educação inclusiva – demanda, aliás, crescente no Câmpus, que atende estudantes com baixa visão, surdez, deficiência auditiva e intelectual.

Somam-se ainda outros fatores, como a elevada procura e o baixo índice de evasão nos cursos de Pedagogia já existentes no município, fortalecendo assim a necessidade de sua oferta em nossa instituição .O curso foi reformulado em 2022 antes da conclusão da primeira turma, para atender a resolução CNE-CES nº 7/2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024). Diante dessa necessidade legal de Curricularização da Extensão², no decorrer desse processo, também foram considerados os relatórios produzidos pelo NDE, os dados obtidos pela CPA, o Currículo de Referência do IFSP, os relatórios de orientação e acompanhamento de estágios e as considerações dos estudantes. Dentre os tópicos alterados destacam-se: a) a criação de disciplinas visando atender ao Currículo de Referência do IFSP e à Curricularização da Extensão; b) a alteração dos nomes de algumas disciplinas visando propiciar o reconhecimento da ementa e esclarecer para o

² A curricularização da extensão, como estratégia do PNE 2014-2024, foi implementada em todos os cursos de graduação do IFSP no ano de 2022, considerando que todos os cursos dediquem, no mínimo, 10% da carga horária para projetos e/ou programas de extensão.

estudante, de forma mais clara e coerente com o componente curricular a ser trabalhado; c) a junção de componentes curriculares. Isto ocorreu devido a dois fatores: a duração do período letivo diário: tanto o NDE quanto o Colegiado de Curso reconheceram que disciplinas com quatro aulas possibilitam um melhor aproveitamento dos estudos; a padronização na oferta das disciplinas relacionadas aos fundamentos teóricos e práticos; d) alteração na semestralidade de oferta das disciplinas, tendo em vista a alteração na organização curricular; e) o acréscimo ou decréscimo na carga horária total de algumas disciplinas, devido às demandas apontadas por docentes e discentes.

Desde 2020, o pedagogo formado nessa instituição é habilitado como profissional apto para atuar na Educação Infantil, séries iniciais do ensino fundamental e gestão educacional. Além disso, o pedagogo, como especialista nos processos de ensino e aprendizagem, também pode atuar nas diferentes modalidades de ensino, como Educação à Distância, Educação de Jovens e Adultos, com o público-alvo da Educação Especial e ainda na produção de materiais didáticos para diferentes instituições de educação formal ou não formal.

O curso conta com um quadro efetivo de professores com dedicação exclusiva, sendo que, mais de 90% destes docentes são mestres e/ou doutores, e ainda possuem ampla experiência profissional no mundo do trabalho, que os permitem contextualizar os problemas práticos e ampliar as experiências com relação à interação de conteúdo e prática, conforme PPC (2023).

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC (2023), promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica e abordagem de conteúdos pertinentes a diversas áreas do conhecimento, o que diferencia o curso dentro da área profissional e induz o contato com conhecimento recente e inovador.

Segundo Brasil (2023) o ingresso ao curso é por meio de processo de seleção regido por um edital a ser publicado anualmente. O edital estabelecerá a distribuição das 40 vagas para o período matutino ofertadas anualmente e atenderá obrigatoriamente à Lei nº 12.711/2012 e suas alterações. Poderão ser, eventualmente, incluídas no edital vagas reservadas para ações afirmativas que estejam em consonância com as finalidades e objetivos do IFSP. Para fins de classificação, o edital poderá optar pelo uso do Sistema de Seleção Unificada (SISU), de responsabilidade do MEC, e/ou de cotas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no ano vigente ou anos anteriores e/ou processos simplificados para vagas remanescentes. Estudantes que já tenham curso superior e/ou desejem transferência interna ou externa também podem ingressar (caso existam vagas remanescentes) por edital específico publicado semestralmente.

4.2 Da Organização Didático- Pedagógica do curso de Pedagogia do IFSP Campus Sorocaba

Este capítulo apresenta os pressupostos pedagógicos que fundamentam a articulação dos componentes curriculares com o perfil do egresso, e consequentemente com os objetivos do curso, sob a perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais, dos Currículos de Referência do IFSP e da resolução CNE/CES nº 7/2018 que aborda a Curricularização da Extensão.

Esta seção destaca, inicialmente, os pressupostos teóricos e metodológicos da proposta pedagógica, abrangendo o conjunto de conteúdos comuns, específicos e optativos, projetos, experiências, trabalhos e atividades, relacionados à formação (perfil) profissional e integral do estudante, pautados pela identidade institucional do IFSP.

A organização curricular do curso em questão é fruto de estudos e discussões realizados pelo NDE e considera a experiência do grupo na área, tanto por meio da docência como em cargos e funções relacionados às diversas possibilidades de atuação do pedagogo, o que contribuiu com um rico debate a respeito dos desafios e possibilidades da profissão. Também abarca as experiências de estágios que demonstram as especificidades locais e desafios de nosso tempo e as demandas sociais regionais, possibilitando inclusive o intercâmbio de experiências entre campus ou a transferência dos estudantes.

É importante salientar que o curso proposto possui como forte característica a articulação entre teoria e prática, por meio de estágios, com base em eixos que contemplam os principais aspectos ligados à qualidade educativa, uma vez que “é pensando criticamente na prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (Freire, 1997, p. 43). Houve preocupação em garantir uma formação que possibilite o conhecimento e atuação do pedagogo em diferentes níveis de ensino, em todas as modalidades, e especialmente voltada a uma perspectiva inclusiva em todos os aspectos (principalmente com relação ao público-alvo da Educação Especial), ao respeito e Projeto Pedagógico do Curso valorização da diversidade, às questões étnico-raciais, às questões de gênero e à garantia de acesso, permanência e sucesso de educandos em situações de vulnerabilidade social e/ou econômica.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a perspectiva investigativa nas diferentes situações que envolvem Aprendizagem Baseada em Problemas (Araújo; Sastre, 2016) e o desenvolvimento de projetos, têm como objetivo contemplar os diferentes interesses que poderão ser manifestados pelos alunos, para que possam trilhar um percurso próprio no curso, a partir dos aspectos que se identifiquem ou por sua relevância social.

Considerando documentos institucionais baseados em indissociabilidade entre ensino,

pesquisa e extensão; a perspectiva da formação integral dos educandos, o incentivo à iniciação científica, o desenvolvimento da autonomia e a construção da independência dos educandos; o que dispõe a legislação vigente sobre o efetivo trabalho discente e as diferentes formas de organização e metodologias de ensino que vão além da aula tradicional, expositiva e presencial, o projeto pedagógico de curso prevê que, na elaboração dos respectivos planos de ensino de cada componente curricular, o(s) docente(s) poderá(ão) prever práticas integradas, atividades de pesquisa e extensão de natureza, científica, cultura ou desportiva relacionadas ao ementário do curso, e que possam ser orientadas e desenvolvidas com ou sem a presença direta do professor, mas por ele supervisionadas por diferentes metodologias de acompanhamento, desde que não afetem risco ao educando e que estejam contempladas no total de carga horária de cada componente curricular.

O curso mencionado está organizado em 8 (oito) períodos semestrais, integralizados por meio de disciplinas obrigatórias, práticas como componentes curriculares, atividades de extensão, estágio supervisionado obrigatório, atividades teórico práticas de aprofundamento e trabalho de conclusão de curso. Atendendo a Resolução CNE/CP nº 2 de 2015 o curso tem duração total de 3.300, 5h, das quais:

- a) 2600,5 horas são constituídas por componentes curriculares que se articulam a três núcleos formativos: Núcleo de Formação Geral; Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos; Núcleo de Estudos Integradores;
- b) 200 horas são destinadas a atividades teórico práticas de aprofundamento (ATPA); 400 horas são destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado; 100 horas são destinadas ao desenvolvimento do TCC. Não há componentes optativos ou pré-requisitos para a matrícula em disciplina. Na estrutura curricular, observa-se que existem disciplinas específicas com cargas horárias diferenciadas, algumas com 40 horas e outras com 80 horas, dependendo do nível de aprofundamento e abordagem de cada componente curricular, perfazendo uma carga horária ideal para o desenvolvimento de cada conteúdo.

Para que o(a) leitor(a) vislumbre melhor como a matriz curricular do curso, segue abaixo os componentes curriculares:

Quadro 5 – A estrutura curricular da Pedagogia IF Sorocaba

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</p> <p>(Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) Câmpus Sorocaba Estrutura Curricular da Licenciatura em Pedagogia Base Legal: Resolução CNE/CP N º 2, de 01 de julho de 2015. Resolução de autorização do curso no IFSP: Resolução n.º 86/2019, de 05 de novembro de 2019. Resolução de reformulação do curso no IFSP: Resolução nº 275/2023, de 7 de março de 2023</p>	Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:							
	3300,5							
	Início do Curso:							
	1º semestre de 2020							
	Duração da aula (min):							
	50							
	Semanas letivas por semestre:							
	20							
Semestre	Componente curricular	Código	Nº professores	Aulas por semana	Total de aulas	Carga horária de ensino	Carga horária de extensão	Total horas
	História da Educação 1	SORHIS1	1	4	80	66,7	0	66,7
	Introdução à Sociologia	SORSOCI	1	2	40	33,3	0	33,3
	Introdução à Filosofia	SORIFIL	1	2	40	33,3	0	33,3
	Leitura e Produção de Textos Científicos	SORLPTC	2	4	80	60,0	6,7	66,7

1	Iniciação à Pesquisa e à Extensão	SORIPEX	1	2	40	0,0	33,3	33,3
	Educação e Relações Étnico-Raciais	SOREDRR	1	2	40	26,7	6,6	33,3
	Educação e Corporeidades	SOREDCO	2	4	80	60,0	6,7	66,7
	Subtotal			20	400	280,0	53,3	333,3
2	Psicologia da Educação 1	SORPSE1	1	4	80	63,4	3,3	66,7
	Didática: Abordagens Pedagógicas	SORDAPE	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	História da Educação 2	SORHIS2	1	4	80	63,4	3,3	66,7
	Filosofia da Educação	SORFILO	1	4	80	63,4	3,3	66,7
	Sociologia da Educação	SORSOEP	1	4	80	63,4	3,3	66,7
	Subtotal			20	400	313,2	19,9	333,5
3	Psicologia da Educação 2	SORPSE2	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Letramento e Alfabetização	SORLTRA	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Fundamentos Teóricos e Práticas da Educação Infantil	SORFEDI	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Cultura Popular e Ludicidade: Múltiplas Linguagens na Infância	SORCPLM	2	4	80	60,0	6,7	66,7
	Matemática Básica e Estatística	SORMBES	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	Educação e Trabalho	SOREDTR	1	2	40	30,0	3,3	33,3
	Subtotal			20	400	303,3	30,1	333,4
	Fundamentos Teóricos e Práticas do Ensino de	SORFPEF	1	4	80	60,0	6,7	66,7

4	Educação Física							
	Didática: Projetos e Prática Pedagógica	SORDPPP	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	SOREEPI	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Fundamentos Teóricos e Práticas do Ensino de Matemática	SORFPEM	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Pesquisa e Prática Pedagógica: Dimensões do Currículo	SORPPDC	1	4	80	50,0	16,7	66,7
	Subtotal		20	400	290,0	43,5	333,5	
5	Políticas e Organização da Educação Brasileira	SORPOEB	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Fundamentos Teóricos e Práticas do Ensino de Arte	SORFTPA	2	4	80	60,0	6,7	66,7
	Libras e Educação de Surdos	SORLEDS	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Fundamentos Teóricos e Práticas do Ensino de Ciências	SORFPCI	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Pesquisa e Prática Pedagógica: acesso e Permanência Escolar	SORPPPE	1	4	80	50,0	16,7	66,7
	Subtotal		20	400	296,7	36,8	333,5	
6	Fundamentos Teóricos e Práticas do Ensino de Língua Portuguesa	SORFPLP	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Fundamentos Teóricos e Práticas do Ensino de História	SORFEHS	1	4	80	60,0	6,7	66,7

	Fundamentos Teóricos e Práticas do Ensino de Geografia	SORFEGE	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Literatura Infantil	SORLITI	1	2	40	26,6	6,7	33,3
	Artes Integradas: Processos de Criação, Registro e Avaliação	SORAIPC	1	2	40	26,6	6,7	33,3
	Pesquisa e Prática Pedagógica: Valorização Docente Condições de Trabalho	SORPPPD	1	4	80	50,0	16,7	66,7
	Subtotal			20	400	283,2	50,2	333,4
	Língua Estrangeira para Crianças	SORLECP	1	2	40	30,0	3,3	33,3
7	Educação em Direitos Humanos	SOREEDH	1	2	40	30,0	3,3	33,3
	Educação, Gênero e Sexualidades	SOREGSX	1	2	40	30,0	3,3	33,3
	Tecnologias Digitais e Educação	SORTDED	2	2	40	30,0	3,3	33,3
	Tecnologia assistiva e Recursos Pedagógicos Adaptados	SORTARP	2	2	40	30,0	3,3	33,3
	Eja, Educação Popular e do Campo: Desafios Contemporâneos	SOREJAC	1	2	40	30,0	3,3	33,3
	Metodologia do Trabalho Científico	SORMETC	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	Metodologias Ativas de Aprendizagem: Projetos Integradores	SORMAAP	2	2	40	26,7	6,6	33,3

	Pesquisa e Prática Pedagógica: Inclusão e Diversidade	SORPPID	1	4	80	30,0	36,7	66,7
	Subtotal		20	400	270,0	63,1	333,1	
8	Coordenação do Trabalho Pedagógico	SORCTPP	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Fundamentos e Práticas em Ead	SORFEAD	2	4	80	60,0	6,7	66,7
	Gestão Educacional	SORGEDU	1	4	80	60,0	6,7	66,7
	Seminário de Pesquisa e Prática Pedagógica	SORSPPP	1	4	80	50,0	16,7	66,7
	Subtotal		16	320	230,0	36,8	266,8	
	Total Acumulado de Horas - Obrigatorias			3120				
	Total Acumulado de Horas - Obrigatorias			2266,4	333,7		2600,5	
	Prática como Componente Curricular (Incluída nas Horas Obrigatorias)					400,0		
	Estágio Curricular Supervisionado - Obrigatório						400	
	Atividades Teórico Prática de Aprofundamento (Atpa)						200	
	Trabalho de Conclusão de Curso						100	
	Carga Horária Total Mínima						3300,5	
	Carga Horária Total Extensão (Mínimo de 10%)						10,1%	
	Carga Horária Total Máxima						3300,5	

Para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão que poderão ser previstas nos planos de ensino de cada componente curricular, consideram-se, dentre outras previstas institucionalmente, aquelas dispostas na Portaria MEC nº 983, de 18 de novembro de 2020, que estabelece diretrizes complementares à Portaria nº 554, de 20 de junho de 2013, para a regulamentação das atividades docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Neste sentido o currículo do curso de Pedagogia no IFSP é apresentado abaixo com os seguintes conteúdos desenvolvidos durante o percurso formativo do(a) estudante:

Quadro 6 – Currículo do Curso Superior de Pedagogia conforme PPC

Ano	Conteúdos Abordados
1º Semestre	<p>Proporciona aos estudantes a construção de uma reflexão crítica sobre os principais temas e conceitos das teorias sociológicas clássicas e contemporâneas. Insere os estudantes nos recentes debates sociológicos, destacando as principais contradições e conflitos presentes na sociedade contemporânea.</p> <p>Introdução à Filosofia Concepções gerais de educação: abordagem histórica, filosófica e sociológica; Tendências pedagógicas: perspectivas filosóficas, históricas, psicológicas e sociológicas.</p> <p>Leitura e Produção de Textos Científicos; Tem como foco o desenvolvimento da leitura e produção de textos científicos da área acadêmica e pedagógica referente ao curso. Instrumentaliza o aluno para a leitura de textos da área, como artigos científicos e obras acadêmicas, bem como a produção escrita e oral com propósito de reorganização de ideias, interpretação e crítica de tais textos, a saber: fichamento, resenha crítica, seminário acadêmico etc. A partir de textos dos próprios alunos, trabalha tópicos importantes da organização textual, como coesão e coerência, além de elementos para domínio da norma culta, como ortografia, pontuação, crase, concordância, registro e regência. Um de seus objetos é a leitura de artigos relacionados às demais disciplinas do semestre, bem como produção que contemplará os temas abordados em tais disciplinas, favorecendo a integração de conhecimentos e a abordagem interdisciplinar.</p> <p>Iniciação à Pesquisa e à Extensão: Fundamentos da Educação: Educação e profissão docente; Construção histórico-política e desafios atuais. Atuação do Pedagogo: ações, espaços e desafios; Currículo como campo de estudos das Ciências da Educação. Políticas Públicas: Legislação educacional; Trabalho e educação no contexto de um mundo global: problemas e perspectivas.</p> <p>Letramento Acadêmico: Especificidades da pesquisa em educação; Metodologia do trabalho científico.</p> <p>Educação e Relações étnico raciais: Fundamentos da Educação/ Produção e compreensão do fracasso escolar: contradições da escolarização - Educação Inclusiva/ O paradigma da Educação Inclusiva e suas implicações para o direito à educação: perspectivas formal e crítica - Educação Inclusiva/ Educação para as relações étnico-raciais e indígenas -</p>

	<p>Educação Inclusiva/ Vulnerabilidade social e a luta pelo direito à educação</p> <p>Educação e Corporeidades: Fundamentos da Educação/Desenvolvimento humano, processos de ensino-aprendizagem e escolarização. Fund. da Educação/Atuação do pedagogo: ações, espaços e desafios. Fundamentos da Educação/Questões sanitárias e de promoção da saúde: o cuidar de si e do outro. Didática e Metodologia/Organização do trabalho pedagógico: tempos, recursos, espaços e dificuldades. Didática e Metodologia/Corpo e movimento: aspectos gerais sobre psicomotricidade, ludicidade, brincadeira e lazer saúde: o cuidar de si e do outro. Didática e Metodologia/Organização do trabalho pedagógico: tempos, recursos, espaços e dificuldades. Didática e Metodologia/Corpo e movimento: aspectos gerais sobre psicomotricidade, ludicidade, brincadeira e lazer.</p>
2º Semestre	<p>Psicologia da Educação; Fundamentos da Educação: Tendências pedagógicas: perspectivas filosóficas, históricas, psicológicas e sociológicas; Desenvolvimento humano, processos de ensino-aprendizagem e escolarização. Didática e Metodologia: A educação infantil como direito social dos bebês, crianças e famílias: pressupostos históricos, teóricos e fundamentos legais; Propostas pedagógicas da educação infantil: identidade, interações e brincadeiras como eixos do currículo e especificidades dos bebês e crianças.</p> <p>Didática e Metodologia: A Didática como campo do conhecimento e suas implicações para a formação do pedagogo; Organização do trabalho pedagógico: tempos, recursos, espaços e dificuldades; Concepções de avaliação: aspectos históricos, políticos e pedagógicos; Tendências pedagógicas na organização curricular: implicações nas proposições curriculares oficiais.</p> <p>História da Educação 2: Fundamentos da Educação. Concepções gerais de educação: abordagem histórica, filosófica e sociológica. Tendências pedagógicas: perspectivas filosóficas, históricas, psicológicas e sociológicas. Educação e profissão docente: construção histórico- política e desafios atuais Políticas Públicas. Educação em Direitos Humanos: fundamentos históricos, políticos e pedagógicos do direito à educação. Educação popular e lutas em defesa da democracia. Educação do campo e o direito à propriedade: aspectos históricos, políticos e pedagógicos Educação Inclusiva. Educação para as relações étnico-raciais e indígenas. Vulnerabilidade social e a luta pelo direito à educação. Gênero, sexualidade, trabalho e educação: aspectos históricos, conceituais e políticos.</p> <p>Filosofia da Educação: Concepções gerais de educação: abordagem histórica, filosófica e sociológica; Tendências pedagógicas: perspectivas filosóficas, históricas, psicológicas e sociológicas. A disciplina aborda os pressupostos filosóficos da educação: os fundamentos epistemológicos, antropológicos, axiológicos, éticos e políticos que envolvem os processos educativos. Desenvolve a reflexão crítica do professor em relação à cultura, à política e à sociedade, como postura permanente do ato de educar e educar-se. A disciplina prevê, em sua metodologia, a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social</p> <p>Sociologia da Educação: Concepções gerais de educação: abordagem histórica, filosófica e sociológica. Tendências pedagógicas, perspectivas filosóficas, históricas, psicológicas e sociológicas</p> <p>Psicologia da Educação II – O componente curricular aborda o percurso histórico de questões relacionadas à aprendizagem, fracasso e sucesso escolar, indisciplina e a formação docente. Com ênfase</p>

	<p>na perspectiva crítica da Psicologia Social, propõe a problematização do conceito “dificuldades de aprendizagem”, de modo a ressaltar os efeitos dos processos de patologização da vida para o processo de aprendizagem. Além disso, aborda a importância da promoção de uma educação pautada nos princípios de democracia, justiça e humanização.</p> <p>Letramento e alfabetização: Concepções de alfabetização, aspectos teóricos e relação com a prática pedagógica. Implicações da concepção pedagógica de alfabetização e letramento no currículo escolar. Abordagens teóricas sobre a apropriação do sistema da escrita e sobre os processos de leitura e sua aprendizagem. As teorias linguísticas de cunho interacionista e suas implicações no ensino inicial de língua escrita. A produção de textos escritos nas séries iniciais e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O trabalho do alfabetizador: análise da produção linguística do alfabetizando, planejamento das formas de intervenção e organização progressiva do processo de aquisição da escrita.</p>
4º Semestre	<p>Fundamentos teórico-práticos no ensino de Matemática: Esse componente aborda a matemática concreta com metodologias lúdicas para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, contextualizando os conteúdos em problemas do cotidiano. O componente dá continuidade na orientação e planejamento das atividades a serem realizadas no Estágio Supervisionado, bem como prevê parte da sua carga horária para a organização e desenvolvimento de atividades de Prática de Ensino exigida para o curso de licenciatura. Serão desenvolvidas ações de extensão por meio de um projeto institucional coletivo, sob a coordenação geral de um docente e articulado também com outros componentes do curso.</p>
5º Semestre	<p>Políticas e organização da Educação Brasileira O componente tem por finalidade proporcionar a compreensão e análise histórico-crítica das políticas públicas de educação no Brasil, bem como da organização escolar e da legislação educacional referentes à Educação Básica, em seus diversos níveis e modalidades de ensino, com ênfase no estudo das principais legislações do ensino no Brasil, seu contexto histórico, político e seus determinantes econômicos. Aborda o papel do Estado na proteção e garantia dos direitos humanos em favor da cidadania. Estudo da estrutura e da organização do sistema de ensino brasileiro em seus aspectos legais, organizacionais, pedagógicos, curriculares, administrativos e financeiros, considerando, sobretudo a LDB (Lei 9.394/96) e a legislação complementar pertinente.</p> <p>Fundamentos teórico e práticas do Ensino de Arte: Propicia o reconhecimento da importância da Arte para a formação integral da criança, a relação da Arte com outras disciplinas e a apropriação, o reconhecimento e análise dos conteúdos referentes às Artes Visuais, à Dança, à Música e ao Teatro abordados na Base Nacional Comum Curricular. Oportuniza o desenvolvimento de vivências e de planos de ensino objetivando o reconhecimento de estratégias metodológicas para o planejamento e intervenção em situações didáticas para a aprendizagem de Artes. Apresenta as influências indígenas, africanas e europeias em tais conteúdos e auxilia na orientação e planejamento das atividades a serem realizadas no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, pois prevê parte de sua carga horária para a organização e desenvolvimento de atividades de Prática de Ensino exigida para o curso de licenciatura.</p> <p>Libras e Educação de Surdos: Aborda aspectos históricos, legais, teóricos, culturais, sociais e linguísticos relacionados à surdez, ao sujeito Surdo e sua língua materna, a Libras, de forma que o conteúdo abordado na disciplina proporcione reflexões relevantes acerca do sujeito surdo, bem como contribua efetivamente para formação do acadêmico como futuro professor. A disciplina prevê, em sua metodologia, a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.</p>

	<p>Fundamentos Teórico-Práticos do Ensino de Ciências:</p> <p>Aborda a gênese dos conceitos científicos e o ensino de ciências destacando alguns elementos históricos e apresentando a relação entre a Vida, Ambiente, Sociedade e Saúde e suas possibilidades no ensino de ciências. Apresenta conteúdos e princípios metodológicos e da avaliação da aprendizagem nos aspectos conceitual, atitudinal e procedural. Aborda ainda o uso de experimentos e atividades lúdicas de simulação e modelagem no ensino de ciências, através de propostas socioculturais e interdisciplinares.</p>
	<p>Fundamentos Teóricos e Práticas no ensino de Língua Portuguesa: A disciplina aborda o ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais, a partir das perspectivas de Letramento e de Gêneros Textuais. Faz um estudo da relação entre linguagem e pensamento, bem como da fala e da escrita como manifestação social e cultural. Estrutura-se nos eixos de aprendizagem de língua portuguesa nos Anos Iniciais e na Educação Infantil, como: oralidade, letramento literário, leitura, análise linguística e produção escrita. Tenciona formar o professor de língua portuguesa que didatiza a língua como objeto social, histórico, cultural e situado e cujo maior objeto de estudo são os textos que os próprios alunos produzem e convivem, compreendendo a heterogeneidade de registros e manifestações. Aborda debates em torno do ensino de gramática e de literatura nas séries iniciais. A disciplina traça estratégias e instrumentaliza o professor em formação com recursos para que ele possa promover desenvolvimento linguístico e, por fim, analisar, avaliar e elaborar materiais didáticos para os anos iniciais.</p> <p>Fundamentos Teóricos e Práticas no Ensino de História:</p> <p>Trabalha com o conceito de tecnologia assistiva em uma perspectiva inclusiva, com foco nas Tecnologias Digitais. Tem como objetivo favorecer a construção de propostas pedagógicas acessíveis, especificamente no que se refere ao uso educacional do computador e da Internet. Promove discussões teóricas e reflexivas a partir da prática pedagógica e dos desafios apresentados, com relação a implementação de ações e possibilidades relacionadas a acessibilidade ao currículo, por meio de estratégias que envolvam o uso de tecnologia assistiva de baixo custo e disponível no cotidiano.</p>
6º Semestre	<p>EJA, Educação Popular e do Campo: desafios contemporâneos pretende abordar aspectos históricos e metodológicos relacionados à Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo, considerando documentos históricos, programas, projetos e relacionados. Como abordagem metodológica, a disciplina terá como referência a perspectiva freiriana de educação, bem como interações com os cursos destinados ao atendimento de Jovens e Adultos e educação do campo presentes na região de Sorocaba. Nas atividades previstas no PCC, os educandos terão oportunidade de refletir, dialogar e desenvolver propostas destinadas a este público.</p> <p>Literatura Infantil: visa instrumentalizar o acadêmico de pedagogia no trabalho, nas percepções e nas construções do texto literário em sala de aula. Para tanto, é delineado um processo de sensibilização, de ressignificação, de leitura e estudo do texto literário, compreendendo os aspectos humanos e transformativos que permeiam tal objeto de estudo. Tendo em vista os desafios da formação leitora do aluno da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, a disciplina apresenta um arcabouço de estratégias, metodologias e possibilidades, para que o professor em formação possa viabilizar práticas pedagógicas com o texto literário.</p> <p>Artes integradas: processos de criação, registro e avaliação: Propicia discussões sobre artes integradas, sobre o processo de registro, elaboração de instrumentos e definição de critérios avaliativos para a compreensão das aprendizagens ocorridas em práticas estabelecidas na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Oportuniza o reconhecimento de aspectos inerentes ao processo de criação, o desenvolvimento de planos de ensino e reflexões sobre a Arte pode fomentar discussões sobre temas transversais. Auxilia na</p>

	orientação e planejamento das atividades a serem realizadas no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, pois prevê parte de sua carga horária para a organização e desenvolvimento de atividades de Prática de Ensino exigida para o curso de licenciatura.
7º Semestre	<p>Língua Estrangeira para Crianças: A disciplina tenciona discutir as principais teorias da aprendizagem que embasam o ensino de língua estrangeira para crianças dentro de perspectivas construtivistas, comunicacionais, socio interacionais, histórico-culturais. Pretende-se questionar o ensino de línguas estrangeiras para crianças para além de construções mercadológicas e formações pragmáticas, entendendo a língua estrangeira e/ou a aprendizagem de línguas como algo que constrói a compreensão de mim mesmo, do outro e dos espaços e culturas que nos constituem. Abordaremos o ensino e aprendizagem de línguas, em especial de uma perspectiva do desenvolvimento vygotskiano, considerando a linguagem como instrumento de interação no mundo.</p> <p>Educação em Direitos Humanos O componente curricular traz a discussão acerca dos direitos humanos naquilo em que tal concepção atravessa as práticas pedagógicas e os sujeitos que compõem a comunidade escolar, em como a sociedade mais ampla. A disciplina prevê, em sua metodologia, a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.</p> <p>Educação, Gênero e Sexualidades O componente curricular aborda os debates em torno das categorias gênero e sexualidade, buscando refletir sobre como se articulam ao campo da educação, de modo geral, e ao âmbito da educação inclusiva e emancipatória, especificamente.</p> <p>Tecnologias Digitais e Educação: A disciplina aborda o uso das Tecnologias Digitais como forma de promover a aprendizagem dos estudantes, acesso, construção e compartilhamento de conhecimentos.</p>
8º Semestre	<p>Coordenação do trabalho pedagógico: O componente propõe a reflexão sobre o trabalho nas escolas, na perspectiva da organização e coordenação do trabalho pedagógico, focalizando os subsídios teórico-criticos e metodológicos para a equipe de gestão da unidade escolar e suas relações com o sistema de ensino. Trata da atuação do pedagogo na gestão, especificamente, na coordenação do trabalho pedagógico tendo em vista o acompanhamento e análise do processo de planejamento escolar e educacional, no âmbito da educação básica e suas modalidades. Destaca o papel do Coordenador Pedagógico (CP) no processo de elaboração e consolidação do Projeto Político Pedagógico – PPP, entendendo-o como mecanismo de fortalecimento do trabalho coletivo, norteador da cultura escolar e como instrumento de democratização da gestão escolar e de interação com a comunidade. Dentre as atribuições deste componente curricular, está a continuidade na orientação e planejamento das atividades a serem realizadas no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório bem prevê parte de sua carga horária para a organização e desenvolvimento de atividades de Prática de Ensino exigida para o curso de licenciatura.</p> <p>Fundamentos e práticas em EAD: Discute sobre a Educação online nos diversos níveis, suas possibilidades e desafios para promover a inclusão social, digital dos diferentes estudantes. Visa apresentar elementos fundamentais para o planejamento, realização e avaliação de atividades em EaD, seja em cursos ministrados totalmente a distância ou na integralização de atividades presenciais e a distância. Aborda os diferentes ambientes virtuais de aprendizagem e a utilização da tecnologia em contextos, tratando da interação, interatividade e construção do</p>

	<p>conhecimento no ambiente digital. Estuda as alternativas didáticas e metodológicas com o auxílio da tecnologia e voltado para a aprendizagem colaborativa e significativa. A disciplina prevê, em sua metodologia, a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.</p> <p>Gestão Educacional: Espera-se que ao final da disciplina o licenciando seja capaz de conhecer o processo de construção da gestão democrática na escola e no sistema de ensino, seus instrumentos e elementos básicos, de analisar o financiamento da educação no Brasil como política pública e a gestão financeira da escola. Além disso, seja impulsionador da gestão democrática na escola por compreender a relevância do processo de construção do Projeto Político- pedagógico e a participação dos diversos segmentos escolares, como postura democrática autônoma, crítica e colaborativa.</p> <p>Seminário de Pesquisa e Prática Pedagógica; Discute a atividade de pesquisa como elemento fundamental da atividade docente. A disciplina compreende temas relacionados base teórica de reflexão sobre as dimensões do trabalho científico, bem como o conjunto de etapas de organização de dados, análise e organização do texto, incluindo as técnicas e normas vigentes que organizam o trabalho científico. Proporciona o estudo dos fundamentos teórico-metodológicos visando garantir os recursos necessários para a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>
--	--

Conforme a realidade do IFSP Campus Sorocaba, cabe tecer algumas considerações que são notáveis no âmbito acadêmico, o horário do curso matutino privilegia estudantes com maior renda, mais jovens que saíram recentemente do ensino médio, assim determinando um perfil socioeconômico. Considerando um ponto crítico da instituição IFSP é a falta de estrutura adequada prejudica o processo de ensino aprendizagem, recordando que a unidade ainda não apresenta espaço físico próprio está em construção e uma parte da obra será entregue no ano de 2026.

É importante mencionar a organização dos documentos de autorregulação institucionais, projeto pedagógico de curso entre outros documentos foram muito bem elaborados e apresentam uma escrita acessível ao leitor (a).

Ao estudar os componentes curriculares conforme dos quadros acima, pode-se perceber que a única disciplina que oferta estudos diretamente ligada as obras de Paulo Freire é a disciplina intitulada “EJA, Educação Popular e do Campo: desafios contemporâneos ministrada no sexto semestre do curso. Cabe ressaltar que a disciplina em questão desenvolve em seus conteúdos programáticos as obras tais como: Educação como prática da liberdade ambos da mesma ed. Paz e Terra (2011) Política e educação.

As disciplinas de História da Educação e Filosofia da Educação abordam estudos relacionados as concepções de Paulo Freire de forma indireta em relação a termos como Educação Popular, democracia e desenvolve a reflexão crítica do professor em relação à cultura, à política e à sociedade, como postura permanente do ato de educar e educar-se ambas ministradas no segundo semestre do curso.

Outra disciplina que apresenta estudos indiretos sobre o pensamento freirianos, é a disciplina de Políticas e organização da Educação Brasileira, por meio de estudos sobre a garantia dos direitos humanos em favor da cidadania.

As aulas em espaços não convencionais apenas privilegiam espaços culturais elitizados como SESC ou museus na cidade de São Paulo, sem considerar a necessidade de os estudantes frequentarem espaços mais populares de educação na própria cidade de Sorocaba, como espaços comunitários, tais como o Céu de Sorocaba na zona norte da cidade, cursinhos populares, CRAS, postos de saúde, outro aspecto observado na pedagogia do IFSP é a não participação dos espaços quilombolas da região, nem indígena. Uma sugestão seria visitar espaços em outras cidades como Guararema, na grande São Paulo, a Escola Florestan Fernandes, escola de formação política sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) fundamental na formação de pedagogos alinhados com o pensamento freiriano.

O currículo não evidencia estudos aprofundados em Educação de Jovens e Adultos. O currículo apresenta disciplinas tecnológicas, porém não há um letramento tecnológico, os estudantes mais idosos do curso apresentam mais dificuldades com as tecnologias educacionais e os sistemas utilizados na própria instituição como o SUAP.

Em contraposição há a disciplina de fundamentos e práticas EAD alinhada com um currículo direcionado para o mercado e a iniciativa privada, tendência da lógica capitalista que forma a subjetividade dos estudantes em Pedagogia. Freire (2011, p. 49) diz que o pragmatismo neoliberal que reduz a prática educativa ao treinamento técnico-científico dos educandos. Ao treinamento e não à formação. A necessária formação técnico-científica dos educandos porque se bate a pedagogia crítica não tem nada que ver com a estreiteza tecnicista e científica que caracteriza o mero treinamento. Neste sentido a disciplina citada não contempla os ideais freirianos estudados até aqui e atende uma política de implementar mais cursos a distância e cursos MOOC (do inglês, Massive Open Online Courses).

O componente curricular de Língua Estrangeira para crianças do sétimo semestre estuda e compreender as principais teorias de aprendizagem de língua estrangeira para crianças e letramento digital, tal disciplina atende uma tendência do ensino bilingue muito comum nas escolas privadas da cidade de Sorocaba, contrárias aos ideais de Paulo Freire e de acordo com uma tendência mercadológica do ensino.

As aulas em espaços não convencionais apenas privilegiam espaços culturais elitizados como SESC ou museus na cidade de São Paulo, sem considerar a necessidade de os estudantes frequentarem espaços mais populares de educação na própria cidade de Sorocaba, como espaços comunitários, tais como o Céu de Sorocaba na zona norte da cidade, cursinhos

populares, CRAS, postos de saúde, outro aspecto observado na pedagogia do IFSP é a não participação dos espaços quilombolas da região, nem indígena. Uma sugestão seria visitar espaços em outras cidades como Guararema, na grande São Paulo, a Escola Florestan Fernandes, escola de formação política sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) fundamental na formação de pedagogos alinhados com o pensamento freiriano.

É importante salientar disciplinas como Educação no Campo condizentes sobre conhecimentos de preservação do meio ambiente, práticas de agroecologia e a importância da educação aos povos camponeses não são abarcados durante o curso, fundamentais para um currículo consolidado nas teorias e concepções de Paulo Freire

Já em relação a formação de professores do curso em voga, entendemos que a Pedagogia dialoga com a Sociologia, História e Filosofia, entretanto há engenheiros, administradores entre outros profissionais lecionando em disciplinas do curso em questão e embora tais profissionais tenham uma formação pedagógica de dois anos ao ingressar no Concurso de Docente da Carreira Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT), tal formação/expertise de bacharéis não aplicam para lecionar em cursos superiores como Pedagogia . O Art. 15 da Resolução CNE/CP nº 4 /2024 coloca: “Os cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados não se destinam à formação de pedagogos, mas à capacitação de professores para atuar nos Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional Técnica”.

Forças conservadoras e alinhadas com as políticas neoliberais não promovem abertura de concursos públicos para professores pedagogos por área da Pedagogia e disciplinas, deixando assim uma lacuna na formação discente. Para uma formação plena do futuro pedagogo, conforme a Resolução CNE/CP é importante que as instituições de ensino cumpram a legislação vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial, de forma a promover o avanço das políticas públicas de educação, em consonância com as metas do Plano Nacional de Educação - PNE, manifestando organicidade entre o seu PDI, seu PPI e seu PPC.

4.3 Do perfil do egresso do IFSP

O perfil do egresso foi concebido considerando-se o projeto pedagógico do curso, o Currículo de Referência dos cursos de Licenciatura em Pedagogia do IFSP e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para Educação Básica. (Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015). Assim, o licenciado em Pedagogia:

Quadro 7 – Perfil discente

Exerce a docência na Educação Infantil e Ensino Fundamental, contribuindo para o desenvolvimento pleno dos aspectos sociais, afetivos e cognitivos de bebês e crianças.
✓ Atua na gestão escolar, sendo capaz de construir e valorizar os saberes docentes, de forma a contribuir com o desenvolvimento profissional de todos e a melhoria da qualidade educativa, em uma perspectiva democrática, acessível, crítica e inovadora, concebendo a educação para a transformação social.
✓ Relaciona as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.
✓ Articula todos os componentes curriculares de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano na sua área de atuação.
✓ Promove e facilita relações de cooperação e colaboração entre a instituição educativa, a família e a comunidade.
✓ Demonstra consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, orientação sexual, deficiências e necessidades específicas.
✓ Desenvolve trabalhos em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento.
✓ Produz e difunde o conhecimento científico e tecnológico do campo educacional em uma perspectiva investigativa.
✓ Estuda e comprehende criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais e encaminha o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.
✓ Participa da gestão das instituições em que atuem contribuindo para a análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação, bem como no acompanhamento de projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares.
✓ Atua em parceria colaborativa com professores do Atendimento Educacional Especializado e com a Rede de apoio à inclusão escolar, com foco em práticas universalistas, acessíveis de ensino para todos os estudantes, entre eles os estudantes Público-alvo da Educação Especial.

Fonte: Desenvolvida pela própria autora conforme o PPC do curso

4.4 Das atividades de ensino, pesquisa e extensão

Diante do exposto no PPC , IFSP (2023) as atividades de ensino são aquelas diretamente vinculadas aos cursos e programas de pós-graduação ofertados pela instituição, em todos os níveis e Projeto Pedagógico do Curso modalidades de ensino (presencial e a distância), no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica, tais como aulas em disciplinas de cursos

dos diversos níveis e modalidades da educação básica e da educação profissional, científica e tecnológica, ofertados pela instituição com efetiva participação de alunos matriculados; Preparação, elaboração de material didático, manutenção e apoio ao ensino, atendimento e acompanhamento ao aluno, avaliação (preparação e correção) e participação em reuniões pedagógicas; Participação em programas e projetos de ensino.

Ainda seguindo o PPC, IFSP (2023)a orientação de alunos, incluindo atividades de orientação de projetos finais e estágios de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, bem como orientação profissional nas dependências de empresas que promovam o regime dual de curso, em parceria com a instituição de ensino; Mediação pedagógica de componentes curriculares a distância; Para a primeira oferta do componente curricular, o docente fará jus à carga horária de planejamento em período anterior à execução do respectivo componente curricular, correspondente à carga horária semanal a ser ministrada.

Além do docente responsável pelo planejamento do componente curricular, a depender da quantidade de turmas ou discentes, outros docentes poderão exercer a atividade de mediação pedagógica e, para isso, farão jus à carga horária desta atividade no período de execução do componente curricular no caso do planejamento e execução de componentes curriculares a distância, outras funções, tais como design educacional, coordenação de polo, coordenação de trabalhos de conclusão de cursos, dentre outras, poderão ser contabilizadas como atividades docentes.

Mediante ao que apresentado nos documentos institucionais conforme IFSP (2023) a pesquisa consiste no trabalho criativo e sistemático, de natureza metodológica, teórica, teórico-prática, e visam construir e ampliar o conjunto de conhecimentos, bem como contribuir para a produção e divulgação de inovação , devem envolver, preferencialmente, docentes, técnicos-administrativos e discentes, visando à produção técnica, científica, cultural, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento das demandas regionais, observando os aspectos técnicos, políticos, sociais, culturais, ambientais e econômicos, e podem incluir parcerias com empresas e outras instituições.

Como cita IFSP (2023) a extensão constitui um processo educativo, dialógico, cultural, político, social, científico, tecnológico e popular, que promove a interação transformadora entre a instituição e a sociedade. As atividades de extensão devem envolver, preferencialmente, docentes, técnico-administrativos e discentes, por meio de programas, projetos, ações, ou prestação de serviços, assessorias, consultorias ou cursos, com ênfase no desenvolvimento regional, e deve observar aspectos técnicos, culturais, artísticos, políticos, sociais, ambientais e econômicos.

Espera-se, por meio das vivências nos diferentes espaços educativos, articuladas aos debates

teóricos promovidos nas aulas, eventos, atividades de extensão e pesquisa, desenvolver nos educandos hábitos de pesquisa, experimentação, análise e problematização das práticas, de forma articulada com os fundamentos e princípios teóricos aprofundados ao longo do curso.

As disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica contribuem com o estágio, além de articulação com o curso como um todo, tendo como objetivo propor investigações de campo de característica teórico-prática, de modo a contribuir com a formação dos educandos a respeito de temas atuais dentro de cada eixo temático. Estes temas deverão ser articulados por meio de consultas a produções acadêmicas recentes e informações baseadas em jornais e revistas, além de problematizações pautadas nas observações propostas pelos estágios, considerando ainda o referencial teórico do curso e de novas referências que poderão ser incluídas. Serão também priorizados e problematizados aspectos relevantes do cotidiano escolar observado pelos alunos, bem como o contexto histórico e social atual.

Conforme cita IFSP (2023) sobre acessibilidade metodológica, que a referida visa garantir a participação, permanência e êxito de todos os estudantes ao longo do curso de Projeto Pedagógico do Curso. Desta forma, as necessidades de estudante com deficiência serão atendidas por meio de acompanhamento permanente, disponibilização de Tecnologia Assistiva e adequação do material pedagógico utilizado e recomendado em sala de aula de acordo com as condições de acessibilidade e Desenho Universal. A Avaliação também será adaptado para estudantes com necessidades específicas, em parceria com o (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e com profissionais da CSP (Coordenadora Sócio pedagógica), visando garantir a eliminação de barreiras no processo de aprendizagem e favorecendo o desenvolvimento pleno dos(as) estudantes.

A integralização curricular é realizada semestralmente, respeitando o mínimo de cem dias letivos semestrais com carga desenvolvida em sistema seriado, e sendo integralizado com no mínimo, de 8 semestres e no máximo de 16 semestres, conforme previsto na Organização Didática dos Cursos Superiores.

As Práticas como Componentes Curricular (PCC) se relacionam aos três núcleos formativos previstos nas diretrizes nacionais e as atividades de curricularização de extensão. Objetivam contribuir para a superação de uma visão dicotômica de formação de professores tornando concreta a perspectiva de formação integrada e integradora. O PPC se constrói na reflexão da atividade profissional ao mesmo tempo em que exercita essa atividade, estando articulada intrinsecamente com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, de modo que concorrem conjuntamente para a formação da identidade do professor, sendo que a execução do PCC prepara o licenciando para o estágio.

Ainda analisando o PPC do curso IFSP (2023), importantes informações sobre o funcionamento do Colegiado de Curso, órgão consultivo e deliberativo de cada curso superior do IFSP, responsável pela discussão das políticas acadêmicas e de sua gestão no projeto pedagógico do curso. É formado por professores, estudantes e técnicos-administrativos. As competências e atribuições do Colegiado de Curso, assim como sua natureza e composição e seu funcionamento estão apresentadas na Instrução Normativa PRE nº 14/2022, de 18 de março de 2022. De acordo com esta normativa, a periodicidade das reuniões é, ordinariamente, duas vezes por semestre, e extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo seu Presidente, por iniciativa ou requerimento de, no mínimo, um terço de seus membros.

4.5 Da Coordenadoria Sociopedagógica do IFSP

Segundo IFSP (2014) a Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) é uma equipe multiprofissional de ação interdisciplinar, com intuito de assessorar o pleno desenvolvimento do processo educativo, orientando, acompanhando, intervindo e propondo ações que visem promover a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e a permanência dos estudantes no IFSP, nas diversas modalidades de ensino. É formada por Assistente Social, Pedagogo, Psicólogo e Técnico em Assuntos Educacionais, podendo ter atuação de outros servidores efetivos. A atuação desta equipe articulada com diversos saberes favorece o acesso, o êxito, a permanência acadêmica e implementa medidas contra a evasão escolar e acadêmica no âmbito do IFSP.

Portanto como cita o IFSP (2014) Art. 2º. As atribuições da Coordenadoria Sociopedagógica são:

- I. Acompanhar e implementar políticas em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino do IFSP;
- II. Acompanhar as deliberações dos conselhos consultivos e deliberativos e promover suas implementações;
- III. Apresentar à comunidade escolar as ações vinculadas à Coordenadoria Sociopedagógica;
- IV. Propor e promover ações de acolhimento e integração dos estudantes;
- V. Acompanhar os estudantes no processo de ensino-aprendizagem;
- VI. Atender, orientar, encaminhar e acompanhar os estudantes e familiares no âmbito sociopsicoeducacional;
- VII. Orientar os estudantes sobre os seus direitos e deveres como cidadãos;
- VIII. Reunir subsídios para a construção, elaboração, atualização e reformulação do Projeto

Político-Pedagógico do campus.

- IX. Desenvolver, implantar e acompanhar programas e ações de apoio pedagógico, psicológico e social junto aos estudantes;
- X. Identificar demandas, promover propostas e ações de formação continuada de docentes e de servidores que atuem na área educacional;
- XI. Orientar o corpo docente no que se refere às necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem;
- XII. Contribuir na ação docente quanto aos procedimentos pedagógicos;
- XIII. Elaborar instrumentos de pesquisas para compreender e analisar os motivos que levem à retenção e à evasão dos estudantes em parceria com outras instâncias do IFSP;
- XIV. Propor, implantar, acompanhar e avaliar propostas de prevenção e intervenção ao baixo rendimento, retenção e à evasão escolar;
- XV. Propor e colaborar com ações inclusivas e adaptativas de acordo com as demandas identificadas do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE);
- XVI. Propor ações afirmativas de acordo com as demandas identificadas;
- XVII. Estabelecer parcerias para promoção de ações culturais e educativas na perspectiva da inclusão e do enfrentamento a preconceitos e valorização às diversidades;
- XVIII. Articular parcerias nas ações de promoção à saúde do estudante;
- XIX. Participar na elaboração e execução de projetos, em parceria com outras instâncias do IFSP, com intuito de proporcionar formação integral aos estudantes;
- XX. Acompanhar a implantação e o desenvolvimento do Programa de Assistência Estudantil;
- XXI. Participar e contribuir nas instâncias de planejamento pedagógico;
- XXII. Organizar e participar de reuniões com pais;
- XXIII. Elaborar documentos e relatórios conforme instruções do campus e da Pró- Reitoria de Ensino;
- XXIV. Dialogar com as instâncias de representação estudantil, como grêmios, centros acadêmicos e representantes de sala;
- XXV. Promover e/ou participar da organização de encontros, palestras e seminários destinados à comunidade escolar.
- XXVI. Realizar Supervisão Pedagógica;
- XXVII. Participar do Conselho de Classe.

Cabe ressaltar que os estudantes dos cursos superiores, inclusive a Pedagogia são

atendidos no contexto psicossocial por meio da equipe da CSP ,sendo assim o processo de ensino e aprendizagem e consequentemente os currículos recebem contribuições indiretas destes profissionais, no que tange a aspectos e valores semelhantes a justiça social, inclusão, formação integral do sujeito e impacto social no sentido de transformação de vidas por meio da educação, condizentes com valores de Paulo Freire em toda sua trajetória enquanto educador.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaboração desta pesquisa, encontrei desafios significativos, tanto de conciliar com a vida laboral no IFSP com precárias condições de trabalho e equipe reduzida após o processo de sucateamento do governo de Jair Bolsonaro e outros governos, período em que não houve concursos públicos para recomposição de servidores públicos do Estado de Direito, especialmente a educação.

Questões de saúde mental também afetaram inicialmente e ao longo do processo de produção desta pesquisa, principalmente relacionadas a relações de trabalho vinculadas a um projeto de educação para o mercado e para o excesso de produtividade tem prejudicado muitos trabalhadores(as) assim como a pesquisadora desta dissertação. Não foi nada fácil ser trabalhadora da educação, pesquisadora com a predominância da pedagogia tecnicista e reproduтивista no âmbito institucional, entretanto movimentos de apoio do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE), de colegas progressistas e freirianos colaboraram diretamente e indiretamente para a finalização deste trabalho. Como diz Freire (2015) desafiada por sua própria situação existencial, representada na codificação, a mulher foi capaz, numa espécie de “emersão” de sua forma de existir, de “admirá-la” e percebê-la como até então não fizera. A construção deste trabalho foi fundamental para minha formação no sentido político, intelectual e de militância.

Já sobre a vida na pós-graduação, ao ingressar no mestrado e iniciar o esboço da pesquisa, encontrei dificuldades pelas exigências do processo de leitura e escrita acadêmica. No entanto, ao longo desse percurso desafiador, compreendi que, ao me aprofundar no campo científico, a educação emancipadora de Paulo Freire que tanto almejava encontrar nos currículos dos cursos estudados era força motriz para a escrita deste texto e pude compreender a vida na pós-graduação e a exigência de organização, disciplina e autonomia.

Outra dificuldade que encontrei foi realizar a coleta de dados e relacionar documentos institucionais, aparentemente frios e burocráticos com as concepções de Paulo Freire e suas obras, porém a motivação para apresentar esses dados qualitativos ao longo das leituras sobre Freire clareava a imaginação e as ideias no âmbito pedagógico.

O objetivo geral deste estudo foi revelar a incidência ideais freirianos nos cursos de Pedagogia nas IFES na cidade de Sorocaba e os objetivos específicos foram verificar nas matrizes curriculares, respectivos planos de ensino a existência ou não de estudos sobre as obras de Paulo Freire e diante disso ter como pergunta norteadora de pesquisa, se as licenciaturas formam mais para o mercado de trabalho na perspectiva de educação bancária ou para alinhadas com os valores e os ideais do Patrono da educação brasileira, com aproximações iniciais sobre o histórico do curso

de Pedagogia, a fim de descrever desde seu início bem como a legislação educacional dos referidos cursos e base na coleta de dados desta pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental nos documentos de autorregulação institucionais como PPCs dos cursos, plano de ensino e PDIs.

Ao analisar as matrizes curriculares dos cursos pretendidos, muitos desafios foram encontrados tanto do ponto de vista enquanto pesquisadora, como do ponto de vista enquanto pedagoga que atua na Rede Federal há onze anos e meio no Serviço Público Federal. É importante ressaltar que ambos os cursos apresentam aspectos positivos, qualidades em comum, especificidades em razão de serem ofertados em IFES com propostas pedagógicas diferentes e estruturas administrativas distintas, como foram constatados ao analisar os documentos institucionais de cada unidade de ensino.

As conclusões obtidas a partir da análise então, concluímos a UFSCar Campus Sorocaba, com o presente curso de Pedagogia apresenta um currículo que estuda de forma mais quantitativa a relação das obras de Paulo Freire, mencionadas nos planos de ensino das disciplinas analisadas, a UFSCar possui um corpo docente com estudos aprofundados sobre Paulo Freire no âmbito da pós-graduação em educação.

A Pedagogia do IFSP Campus Sorocaba, por ser um curso mais novo, estuda autores, referenciais teóricos que dialogam com as obras de Paulo Freire, porém necessita estudar citando o autor nos planos de ensino do curso de forma objetiva, embora a leitura dos textos de Freire apresente um vocabulário mais rebuscado e filosófico. Para uma educação baseada nos ideais de Paulo Freire é imprescindível a democratização nas relações de poder dentro das instituições, a participação social, a mobilização dos estudantes na concepção plena de cidadania (a criação de coletivos de estudante), o enfrentamento em relação a evasão, repetência e a formação permanente dos educadores que atuam no ensino superior em educação popular. Um maior vínculo com a comunidade externa.

Acredita-se que os resultados produzidos colaborem com o avanço do conhecimento na área dos fundamentos e das teorias educacionais, formação de professores especificamente e o processo de reformulações curriculares do curso de Pedagogia. A proposição de Freire (1997) coloca que a escolha e a decisão, atos de sujeito, de que não podemos falar numa concepção mecanicista da história, de direita ou de esquerda e sim na sua inteligência como tempo de possibilidade, necessariamente sublinham a importância da educação. Da educação que, não podendo jamais ser neutra, tanto pode estar a serviço da decisão, da transformação do mundo, da inserção crítica nele, quanto a serviço da imobilização, da permanência possível das estruturas injustas, da acomodação dos seres humanos à realidade tida como intocável.

Para a aplicação dos pressupostos de Paulo Freire é importante analisar as situações significativas da comunidade escolar e acadêmica e este processo caracteriza-se pelo trabalho coletivo e interdisciplinar na busca de informações e na coleta de dados para que seja possível reconhecer o mundo da vida dos educandos.

Portanto, essa pesquisa buscou conhecer os currículos percorridos pelos futuros pedagogos em sua formação teórica, prática e, sobretudo, engajados com a justiça social, conforme os ensinamentos de Paulo Freire e contribuir com pesquisas já realizadas sobre o tema e com pesquisas futuras. Este trabalho permitiu reafirmar a necessidade de continuar acerca do tema de um currículo comprometido com a participação social dos educandos nos cursos de Pedagogia.

Para que se formem pedagogos que questionem as distorções da legislação, bem como o sistema econômico que causa injustiças sociais, é fundamental que o curso de Pedagogia seja altamente politizado, influenciado pelas vivências universitárias, pelo engajamento nos movimentos estudantis para que seja enriquecido culturalmente para além do curso clássico, para dessa forma atuarem como futuros formadores e o surgimento de estudos de uma literatura predominantemente brasileira e de caráter progressista.

A Universidade e os Institutos Federais só cumprem plenamente sua função social porque conta com o empenho cotidiano de seus trabalhadores, cuja atuação fortalece não apenas a vida acadêmica, mas também o desenvolvimento regional, ampliando oportunidades, acesso ao conhecimento e cidadania”.

REFERÊNCIAS

ALIAGA, Renata. **Programa bibliotecas escolares**: um estudo das avaliações feitas pelas unidades escolares em 1997. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, Campinas, 2001.

APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ARAÚJO, Ulisses F.; SASTRE, Genoveva (org.). **Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior**. São Paulo: Summus, 2016.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 1.190, de 4 de abril de 1939**. Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia. Brasília: Presidência da República, 1939. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/del1190.htm. Acesso em: 23 out. 2025.

BRASIL. **Lei Federal nº. 12.612, de 13 de abril de 2012**. Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Brasil: Presidência da República, 2012. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12612.htm Acesso em: 28 out. 2025

BRASIL. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2001. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 26 ago. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasil: Presidência da República, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10861.htm. Acesso em: 23 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005**. Dispõe sobre a instituição da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, por desmembramento da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2005. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11153.htm. Acesso em: 23 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2014. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 23 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1968. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm. Acesso em: 23 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 23 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer CNE/CP nº 3/2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia. Brasília: CNE, 2006. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp003_06.pdf. Acesso em: 23 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. PROEJA-FIC. **Programa de interação da educação profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Formação Inicial e Continuada**. Documento Base. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: www.mec.gov.br. Acesso em: abr. 2025.

BRASIL. **Projeto pedagógico do curso de licenciatura em Pedagogia**. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), 2021.

BRASIL. **Projeto pedagógico do curso de licenciatura em Pedagogia**. São Paulo: Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2023.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

CARMO, Jefferson Carriello. **Institutos federais de educação profissional, ciência e tecnologia**: um “novo” cenário da educação profissional na Região de Sorocaba. Projeto de Pesquisa. Sorocaba: CNPq, 2014.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 1- 464.

CHIZZOTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

CHMIED-KOWARZIK, Wolfdietrich. **Pedagogia dialética**: de Aristóteles a Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CRUZ, Gisele Barreto. **Curso de pedagogia no Brasil**: história e formação com pedagogos primordiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

CURSO de pedagogia do Campus Sorocaba. UFSCar – Sorocaba. Disponível em: <https://www.pedagogiasorocaba.ufscar.br/pt-br/>. Acesso em: 22 out. 2025.

DICKMAN, Ivo. **Contribuições do pensamento pedagógico de Paulo Freire para a educação socioambiental a partir da obra pedagogia da autonomia**. 2010 Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

DURKHEIM, Emile. **Educação e sociologia**. Lisboa: Edições 70, 1965.

FERREIRA, Norma Sandra. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, ago. 2002.

FRANCO, Maria Amélia. **Pedagogia como ciência da educação**. Campinas: Papirus, 2003.

FRANCO, Maria Amélia; LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Elementos para a formulação de diretrizes curriculares para cursos de Pedagogia. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 63-98, 2007.

FREIRE, Ana Maria Araújo; BRAGA, Daniel Santos; ARIOMALDO, Thainara Cristina de Castro. Contribuições do legado de Paulo Freire para a educação superior: reflexões da professora Nita Freire. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 11, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/35047/28049>. Acesso em: 25 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. Educação. O sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O educador: vida e morte**. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1982. p. 89-102.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não**: cartas para quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'água, 1993.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1985.

FREITAS, Marcos Cézar de; BICCAS, Maurilane de S. **História social da educação brasileira (1926-1996)**. São Paulo: Cortez, 2009.

GATTI JÚNIOR, Décio; GATTI, Gisele Cristina do Valle. A história das instituições escolares em revista: fundamentos conceituais, historiografia e aspectos da investigação recente. **Revista Educativa - Revista de Educação**, Goiânia, v. 18, n. 2, p. 327–359, 2016. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/4553>. Acesso em: 6 dez. 2023.

GENOVESI, Giovanni. **Pedagogía dall'empiria verso la scienza**. Bologna: Pitágoras, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GIOVANAZ, Daniel. Há cem anos, nascia Paulo Freire: conheça a trajetória do patrono da educação brasileira. **Brasil de Fato**, Porto Alegre, 19 set. 2021. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/09/19/ha-cem-anos-nascia-paulo-freire-conheca-a-trajetoria-do-patrono-da-educacao-brasileira/>. Acesso em: 23 out. 2025.

GIROUX, H. **Teoria crítica e resistência em educação**: para além das teorias de reprodução. Petrópolis: Vozes, 1986.

IBGE. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

IFSP. **Resolução N. 138, de 04 de novembro de 2014.** São Paulo: IFSP, 2014.

IFSP. **PDI - Plano de desenvolvimento institucional 2019 – 2023:** com você, planejando futuro. São Paulo: IFSP, 2019. Disponível em:

https://www.ifsp.edu.br/images/pdf/PDI1923/PDI-2019-2023_Aprovado-CONSUP-12.03.2019-valendo.pdf. Acesso em: 23 out. 2025.

IFSP. **Plano pedagógico do curso de Pedagogia – PPC.** Sorocaba: IFSP, 2023. Disponível em: <https://sor.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/2-artigos/1477>. Acesso em: 04 maio 2024.

INSTITUTO PENÍNSULA (org.). **O papel da prática na formação inicial de professores.** São Paulo: Moderna, 2019.

JAEGER, Werner. **Paidéia:** a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

JURACY, Caetana (org.) **Institutos Federais lei 11.892, de 29/12/2008:** comentários e reflexões. Natal: IFRN, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação no pensamento pedagógico brasileiro. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (org.). **Professor reflexivo no Brasil professor reflexivo no Brasil:** professor reflexivo no Brasil gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.

LUZURIAGA, Luzinete. **História da educação e da pedagogia.** São Paulo: Nacional, 1971.

MANACORDA, Mario Alighiero. A. **História da educação.** São Paulo: Cortez, 1989.

MANFREDINI, Fábio Navasso; GUANDIQUE, Manuel G.; ROSA, André Henrique. **A história ambiental de Sorocaba.** Sorocaba: Unesp – Sorocaba, 2015.

MEMORIAL Virtual Paulo Freire. Linha do tempo Paulo Freire. Disponível em: https://memorial.paulofreire.org/Linha_do_tempo/linha_do_tempo.html. Acesso em: 23 out. 2025.

MENEZES, M. G.; SANTIAGO, M. E. Um estudo sobre a contribuição de Paulo Freire para a construção crítica do currículo. **Revista Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 3, n. 1, mar. 2010. Disponível em: <https://periodicos.bbn.ufpb.br/index.php/rec/article/view/9100/4788>. Acesso em: 23 out. 2025.

MENEZES, Marilia Gabriela de; SANTIAGO, Maria Eliete. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. **Pró-Posições**, Campinas, v. 25, n. 3, dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/QJxGZXzMDX4Qjpkxd5jRfFD/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2009.

PEREIRA, Anisio Batista. Considerações sobre o meio físico da região de Sorocaba. **Revista do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba**. Sorocaba, v. 8, p. 85-89, 1994.

RIBEIRO, Maria Luiza Santos. **História da educação brasileira: a história da educação brasileira organização escolar**. São Paulo: Morais, 1986.

ROMANELLI, O. **História da educação no Brasil (1930/1973)**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SACRISTÁN, J. G. **Saberes e incerteza sobre currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SANTOS, Renata Reis dos. **Análise dos projetos pedagógicos de curso do Proeja - Fic no âmbito do IFSP, à luz da pedagogia crítico emancipatória**. 2022. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/items/5acd023e-b695-45f0-8076-cb2ddca32342>. Acesso em: 22 jun. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Departamento de Transporte. EMTU. **Região Metropolitana de Sorocaba**. São Paulo: Departamento de Transporte; EMTU, [2025]. Disponível em: <https://www.emtu.sp.gov.br/emtu/institucional/quem-somos/sorocaba.fss>. Acesso em: 23 out. 2025.

SAUL, Ana Maria. A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freire. In: APPLE, Michael; NÓVOA, António (org.). **Paulo Freire: política e pedagogia**. Porto-Portugal: Porto Editora, 1998. p. 192.

SAVIANI, Dermerval. **Pedagogia histórico-crítica: pedagogia histórico-crítica primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 1997.

SAVIANI, Dermerval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermerval. Pedagogia: o espaço da educação na Universidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007.

SCHEIBE, Leda; AGUIAR, Márcia Ângela. Formação de profissionais da educação Brasil: o curso de pedagogia em questão. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 68, p. 220–238, 1999. <https://doi.org/10.1590/S0101-73301999000300012>. Acesso em: 01 dez. 2023.

SCHMIED-KOWARZIK, W. **Pedagogia dialética: de Aristóteles a Paulo Freire**. São Paulo, Brasiliense, 1983.

UFGD. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2013-2020.** Dourados: UFGD, 2013. Disponível em: <http://files.ufgd.edu.br//arquivos/portal/ufgd/arquivos/aufgd/pdi.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2025.

UFSCar. NEEPC. **UFSCar - Campus Sorocaba.** Sorocaba: NEEPC, [2025]. Disponível em: <https://www.neepc.ufscar.br/>. Acesso em: 23 out. 2025.

UFSCar. **Plano de desenvolvimento institucional – PDI:** 2018-2022. São Carlos: UFSCar, 2021. Disponível em: <https://www.spdi.ufscar.br/arquivos/planejamento/pdi/pdi-ufscar-2018-2022.pdf>. Acesso em: 23 out. 2025.

UFSCar. **Projeto pedagógico de curso – PPC:** 2021. Sorocaba: UFSCar, 2021. Disponível em : https://www.prograd.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/cursos/cursosoferecidos/pedagogia/sorocaba/2022_janeiro_21_PPC_ajustes_finais.pdf. Acesso: 15 set. 2024.

XAVIER, Libânea Nacif. **Para além do campo educacional:** um estudo sobre o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932). Bragança Paulista: EDUSF, 2002.